



**RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO**

2024



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2024

Índice

1. Dimensão Geral

- 1.1 - Mensagem da Administração
- 1.2 - A Empresa – História, Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão
- 1.3 - Responsabilidade com Partes Interessadas
- 1.4 - Atendimento ao Cliente
- 1.5 - Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

2. Dimensão Governança Corporativa

- 2.1 - Governança, Legislação, Estrutura Social
- 2.2 - Composição dos Órgãos Corporativos
- 2.3 - Composição Acionária

3. Dimensão Econômico-Financeira

- 3.1 - Suprimento de energia, Mercado, Distribuição, Transmissão
- 3.2 - Fornecimento de energia
- 3.3 - Número de Consumidores
- 3.4 - Receita de fornecimento de energia elétrica
- 3.5 - Desempenho econômico-financeiro
- 3.6 - Indicadores econômico-financeiros
- 3.7 - Revisão tarifária
- 3.8 - Reajuste tarifário Anual

4. Dimensão Social e Setorial

- 4.1 - Indicadores Sociais Internos
- 4.2 - Indicadores Sociais Externos
- 4.3 - Indicadores do Setor Elétrico
- 4.4 - Responsabilidade Social

5. Dimensão Ambiental

- 5.1 - Indicadores Ambientais



INFORMAÇÕES RESUMIDAS

40.100

*Consumidores
cativos*

58

*Consumidores
livres*

3

*Agentes
geradores*

07

*Municípios
atendidos*

07

*Postos de
atendimento*

232,886

*Gwh energia
faturada*

146,186

*Gwh energia
comprada*

70,512

*Gwh energia
consumidor
livre/geradores*

78,05

*Km linhas
Transmissão*

65,00

*MVA
capacidade
instalada*

10,11%

de perdas

111

*Funcionários
ativos*



DIMENSÃO GERAL

Mensagem da Administração

É com elevado senso de responsabilidade institucional e transparência que a Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR apresenta, aos seus acionistas, partes relacionadas e demais partes interessadas, o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Este documento contempla, além da análise da gestão e dos principais fatos que marcaram o período, as Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), todas elaboradas em conformidade com as disposições da legislação societária brasileira e normas contábeis vigentes, bem como o Balanço Social da companhia.

Ao longo do ano de 2024, a ELETROCAR enfrentou importantes desafios decorrentes do cenário econômico, regulatório e climático, mantendo, contudo, seu compromisso com a eficiência operacional, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, e a qualidade dos serviços prestados à população dos municípios abrangidos por sua atuação. Os resultados obtidos refletem a dedicação de nossos colaboradores, a orientação estratégica do conselho de administração, das decisões aplicadas pela diretoria e o apoio contínuo de nossos acionistas e demais parceiros institucionais.

Com a recente transição na Diretoria executiva da ELETROCAR, julgo oportuno compartilhar algumas reflexões e diretrizes que orientam os compromissos da nova gestão frente aos desafios atuais e futuros da companhia.

Desde que assumi a função de Diretora-Presidente, em meados de janeiro deste ano, juntamente com a diretoria executiva, estamos pautando nossas ações com base em informações técnicas e estratégicas obtidas junto às diversas áreas da empresa. Atuamos prontamente em soluções emergenciais e, paralelamente, iniciamos o planejamento de ações estruturantes, com foco no fortalecimento e na sustentabilidade da ELETROCAR.

Reconhecemos o empenho da gestão anterior na superação de dificuldades e nos esforços para restabelecer a solidez da empresa. Contudo, os reflexos do cenário enfrentado nos anos anteriores são evidentes: a companhia encontra-se com baixa capacidade de investimento e com seu caixa comprometido com o custeio das despesas correntes.

Os demonstrativos financeiros confirmam a realidade desafiadora. A ELETROCAR não dispõe, atualmente, de lucro expressivo ou reservas suficientes para suportar os investimentos que se fazem necessários. Assim, nossa prioridade tem sido planejar criteriosamente esses investimentos, avaliando suas viabilidades e impactos diretos na infraestrutura da empresa — especialmente nos indicadores operacionais e na qualidade da energia fornecida à população.

No que se refere aos indicadores técnicos, os resultados dos anos de 2023 e 2024 foram negativos, colocando-nos em 2024 na última posição entre as distribuidoras de energia de pequeno porte. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) já nos notificou, exigindo a apresentação de um plano de ação concreto para a reversão desse cenário, sob pena de aplicação de sanções — que podem incluir, em última instância, a perda da concessão.



Dessa forma, estamos cientes de que somente com ações técnicas eficazes de curto prazo, aliadas a investimentos bem direcionados, poderemos melhorar os indicadores de continuidade DEC e FEC. O fator tempo é um dos principais desafios: para que os investimentos sejam reconhecidos na próxima revisão tarifária, prevista para o início de 2027, todas as obras deverão estar concluídas, energizadas e contabilizadas até dezembro de 2026.

Considerando as restrições de caixa, recorreremos à captação de recursos externos. A ELETROCAR já obteve aprovação de crédito junto ao BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), que disponibiliza financiamento com juros subsidiados voltados ao desenvolvimento regional. Esses recursos serão aplicados em projetos previamente aprovados pelo Conselho de Administração. A previsão de investimentos para os próximos dois anos ultrapassa R\$ 50 milhões.

Reitero, portanto, meu total compromisso — juntamente com toda a equipe da ELETROCAR — em atuar com dedicação e seriedade para garantir um atendimento de qualidade à comunidade, promover a recuperação dos nossos indicadores e assegurar a sustentabilidade da companhia.

Os desafios são significativos, mas estamos confiantes e preparados. Nosso plano estratégico está centrado em investimentos em infraestrutura, manutenção, capacitação profissional e melhoria nas condições de trabalho, com o objetivo de prestar um serviço de excelência, promover o desenvolvimento regional e aumentar o valor gerado aos nossos acionistas.

Aproveito para agradecer profundamente a toda a equipe da ELETROCAR, cuja dedicação incansável e profissionalismo são essenciais para a superação dos desafios e a construção dos nossos resultados.

Reafirmamos nosso compromisso com a boa governança corporativa, a transparência na gestão e o desenvolvimento sustentável da empresa, com ética, responsabilidade socioambiental e foco contínuo na qualidade do atendimento ao consumidor.

Contamos com o apoio e a confiança dos acionistas, conselheiros, colaboradores e da sociedade em geral para avançarmos com responsabilidade em nossa trajetória de crescimento sustentável e com alinhamento ao interesse público que fundamenta a missão de uma empresa de economia mista.

Jéssica Larger Previatti
Diretora Presidente



A EMPRESA – História, Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

História

A iluminação pública se fez presente em Carazinho no fim do ano de 1907, provavelmente por ocasião do Natal, pois o jornal “O Carazinho” fundado em 03 de setembro de 1908, comentou em sua coluna social, da terceira edição “Acha-se funcionando regularmente a iluminação de nosso povoado”.

Nesse mesmo jornal em três de outubro de 1908 em seu editorial afirma “Carazinho precisa emancipar-se, pois o progresso rebenta, como por encanto”.

Mais tarde, por volta de 1909 e 1910, foram erguidos postes de madeira e a iluminação substituída por lampiões a querosene, que duram por um decênio, sendo colocados ao anoitecer e recolhidos ao amanhecer.



Em 19 de fevereiro de 1919 é inaugurada a iluminação elétrica pública e particular em Carazinho.

Em 16 de janeiro de 1943 é encampada pela Prefeitura Municipal de Carazinho a empresa de energia elétrica particular “Empresa Alto Jacuí Ltda.”, conforme Decreto Presidencial.

Em 29 de dezembro de 1959 o Prefeito Municipal, Ernesto José Annoni, homologa a lei Municipal nº. 129 criando a autarquia municipal “Serviços Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial – SCEEI”, criando dessa forma a primeira organização administrativa para gerir os negócios de energia elétrica.

Em 07 de fevereiro de 1964 o Prefeito Municipal, Ernesto Keller Filho, sanciona a Lei Municipal nº. 1664 criando a Centrais Elétricas de Carazinho S/A, empresa de economia mista, sucedendo os Serviços Carazinhenses de Energia Elétrica e Industrial, a qual foi constituída legalmente em 18 de dezembro de 1967, conforme Ata da Assembleia Geral de Constituição e registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 05 de março de 1968 sob nº. 209187.

Perfil

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Empresa de economia mista e de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho/RS, que detém 95% das ações ordinárias.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

Os municípios atendidos são: Carazinho, Chapada, Coqueiros do Sul, Santo Antônio do Planalto e Almirante Tamandaré do Sul nas áreas urbanas e rurais e nos municípios de Colorado e Selbach, somente a área urbana.



É uma empresa concessionária dos serviços públicos de energia elétrica, sendo sua concessão estabelecida pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, pelo contrato de concessão nº. 084/2000 de 18/10/2000 para a distribuição de energia elétrica até 07/07/2045.

Município	Área (Km ²)	Emancipação	População (2021/2020 estimado)	
Carazinho	665	1931	62.413	62.265
Chapada	684	1959	9.211	9.239
Colorado	286	1962	3.088	3.130
Selbach	178	1966	5.114	4.929
Coqueiros do Sul	276	1993	2.267	2.286
Al. Tamararé do Sul	265	1996	1.935	2.085
Santo Antônio do Planalto	203	1992	2.018	2.059



Sistema de Gestão da Qualidade (SGC)

Normas ISO

A ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização), foi fundada em 23/02/1947 e tem sua sede em Genebra – Suíça. O Brasil participa na ISO através da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. O propósito da ISO é desenvolver e promover normas e padrões mundiais que traduzam o consenso dos diferentes países do mundo, principalmente para facilitar o comércio internacional.

A expressão “ISO 9000” diz respeito a uma série de normas, que atualmente são: NBR ISO 10002:2005 – Gestão da qualidade - Satisfação do cliente - Diretrizes para o tratamento de reclamações nas organizações; NBR ISO 9000:2015 – Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário; NBR ISO 9001:2015 – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos; e NBR ISO 9004:2019 – Gestão da qualidade — Qualidade de uma organização — Orientação para alcançar o sucesso sustentado.

Escopo de gestão

- ✓ Coleta e apuração de dados dos indicadores individuais/coletivos, padrões de atendimento, tratamento de reclamações de consumidores (incluindo ouvidoria) e da tensão em regime permanente (incluindo medição, coleta, apuração de indicadores e compensações), referentes ao fornecimento de energia elétrica.

Política da Qualidade

- ✓ Nós da Eletrocar estamos comprometidos em satisfazer os clientes, fornecendo energia elétrica com qualidade, através da melhoria da qualificação e comprometimento das pessoas e dos sistemas de gestão da qualidade

Objetivos

- ✓ Garantir a confiabilidade da apuração dos indicadores de gestão estabelecidos pela ANEEL;
- ✓ Tratar as reclamações dos clientes conforme legislação;
- ✓ Capacitar os colaboradores para desenvolver os objetivos acima



Visão

- ✓ Prestar serviços na área de energia e afins para promover o desenvolvimento econômico-social e melhoria da qualidade de vida regional

Valores	Compromisso
✓ Credibilidade da nossa organização	✓ Orientação ao Cliente
✓ Qualidade de atendimento aos nossos clientes	✓ Rapidez de Ação e Desburocratização
✓ Manutenção de nossa capacidade de alavancar desenvolvimento	✓ Comprometimento com o desenvolvimento dos Municípios onde atuamos
✓ Nosso comprometimento com a comunidade	✓ Comprometimento, responsabilização e reconhecimento dos colaboradores
✓ Melhoria da qualidade de vida – valorização de nossos colaboradores	✓ Trabalho e foco em resultado
✓ Nosso comprometimento com a rentabilidade econômica da empresa	✓ Honestidade e ética
✓ Busca de melhoria contínua da qualidade de nossos processos e ações	✓ Segurança em todas as ações
✓ Implantação de uma gestão profissionalizada	✓ Inovação com respeito à tradição e aos valores fundamentais
	✓ Competência na concepção e eficiência na execução

Responsabilidade com Partes Interessadas

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Acionistas	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos investidores.	Assembleia, comunicados, relatórios.
Clientes	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos clientes. Comunicação por meio de canais de relacionamento, atendimentos são enquadrados como informação e solicitação de serviços. Campanhas de uso eficiente e seguro de energia elétrica. Satisfação dos clientes e tratamento das reclamações.	Atendimento presencial. Centrais de relacionamento, Call Center. Ouvidoria. Pesquisa IASC. Jornais, rádios, conta de energia elétrica e impressos.
Fornecedores	São estimuladas as parcerias de fornecimento, sem desrespeitar os princípios da Lei de Licitações para Estatais – Lei nº 13303/16.	Compras conforme a lei de licitações.
Colaboradores	Qualificação das pessoas, segurança do trabalho. Estímulo ao fornecimento de energia elétrica com qualidade.	Reuniões, encontros, Sipat, comunicação via superiores.
Órgãos e programas públicos	Atendimento às demandas, ética e responsabilidade nas relações com os poderes públicos e cumprimento das leis. Informações são prestadas. Transparência nas ações.	Reuniões, informações, auditorias externas, informações para os órgãos de fiscalização.

Atendimento ao Cliente

O que resume a filosofia da Eletrocar: “Qualidade de atendimento aos nossos clientes”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia – os clientes industriais e similares – quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

O atendimento aos clientes é feito através do teleatendimento (Call Center) e diretamente nos postos de atendimento da Empresa. Os atendentes apresentam um nível de conhecimento adequado às demandas encaminhadas pelos consumidores. As principais solicitações encaminhadas pelos consumidores são:

- ✓ Informações em Geral;
- ✓ Solicitações de ligações novas;
- ✓ Solicitações de troca de titularidade;
- ✓ Desligamentos para reforma e baixa;
- ✓ Solicitação de 2ª via da fatura de energia elétrica;
- ✓ Pedido de refaturamento;
- ✓ Recebimento de autoleituras;
- ✓ Orientação sobre ligações novas;
- ✓ Desligamentos para reforma;
- ✓ Reclamações;
- ✓ Autoleitura rural;
- ✓ Encerramento do contrato de fornecimento.



Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

São os resultados oriundos da produtividade obtida no período: o aumento da capacidade instalada, as melhorias da eficiência operacional, a ampliação da oferta dos serviços e o valor agregado por unidade produzida e por receita de venda. A capacidade de produção deve estar refletida nos dados representativos do parque operacional instalado e da produção.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2024	2023	2022
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	40.100	39.822	39.466
Número de Consumidores Atendidos – Livres	58	40	30
Número de Consumidores Atendidos – Agentes Geradores	3	3	3
Número de Localidades Atendidas (municípios)	7	7	7
Número de Escritórios Comerciais	7	7	7
Energia Vendida (GWh)	232,88	214,71	210,11
Residencial	80,69	73,73	69,47
Industrial	62,01	56,44	57,13
Comercial	50,77	45,78	43,57
Rural	22,57	22,33	23,77
Poder Público	4,85	4,41	4,23
Iluminação Pública	5,46	5,51	5,46
Serviço Público	6,31	6,30	6,26
Consumo Próprio	0,22	0,22	0,22
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)	156,85	153,84	162,31
Itaipu	35,94	38,49	34,84
Contratos Inicias	8,55	8,55	8,55
Contratos Bilaterais	74,74	59,13	55,48
Energias Compulsórias	40,05	44,32	57,14
PROINFA	3,07	3,26	3,43
CCEAR ⁸	0	0	0
Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	1,76	2,87
Sobrecontratação	(5,50)	(1,68)	0
Geração Distribuída			
Capacidade instalada (GWh)	26.512	25.293	19.180
Energia creditada por MGD (GWh)	23.281	16.136	7.151
Unidades com geração distribuída	2.981	2.796	2.304
Unidades que recebem créditos	4.465	4.242	3.356
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas – Total (%) sobre os requisitos de energia	10,11	9,66	8,29
Perdas Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia		5,24	6,60
Perdas Não Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia		3,64	1,69
Perdas Totais sobre a Energia Injetada		14,00	8,90
Subestações (em unidades)	3	3	3
Capacidade Instalada (MVA)	65	65	65
Linhas de Transmissão (em km)	78,05	78,05	78,05



Indicadores Sociais Externos Clientes/ Consumidores	2024	2023	2022		
Qualidade Técnica dos Serviços Prestados					
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, geral da empresa – Valor apurado.	12,03	7,92	6,98		
FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, geral da empresa– Valor apurado.	9,12	5,95	5,85		
DRCE - Indicadores de conformidade do nível de tensão (Média dos indicadores individuais)	0,38	0,46	1,37		
DRPE - Indicadores de conformidade do nível de tensão (Média dos indicadores individuais)	0,64	0,80	1,94		
ICC – Índice de Unidades Consumidoras com Tensão Crítica	11,58	13,08	16,33		
DGC – Indicador de Desempenho Global de Continuidade - Aneel	1,26	0,81	0,69		
DER - Duração Equivalente de Reclamações procedentes recebidas pela distribuidora	121,88	168,01	320,98		
FER - Frequência Equivalente de Reclamação - FER: número de reclamações procedentes solucionadas a 1.000 unidades consumidoras	0,95	37,58	0,48		
NIE - Número de Ocorrências Emergenciais Com Interrupção de Energia Elétrica	3.437	3.453	2.859		
TMD - Tempo Médio de Deslocamento (minutos)	20,30	21,66	20,82		
TMP - Tempo Médio de Preparação (minutos)	141,64	118,93	80,51		
TME - Tempo Médio de Execução (minutos)	17,56	18,07	17,41		
TMAE – Tempo Médio de Atendimento a Emergências	179,50	158,66	118,74		
Índices de Continuidade	2020	2021	2022	2023	2024
Dec apurado	6,91	10,50	6,98	7,92	12,03
Dec limite	11,45	11,45	11,30	10,44	10,29
Fec apurado	6,67	6,45	5,85	5,95	9,12
Fec limite	7,87	7,87	7,72	6,87	6,72
Der Apurado	112,47	320,98	320,98	168,01	121,88
Der limite	-	-	360,00	360,00	360
Fer apurado	0,38	0,48	048	37,58	0,95
Fer limite	-	-	2,00	2,00	2,00
Nº consumidores	38.137	38.665	39.173	39.626	39.986
Índice Brasil					
Dec apurado	11,54	11,81	11,20	10,42	10,24
Dec limite	12,29	11,97	11,62	11,29	11,08
Fec apurado	6,06	6,00	5,47	5,15	4,89
Fec limite	8,99	8,58	8,24	7,85	7,66

Tabela de Saneamento de Instalações										
Item	Descrição	Qtd	Valor Unit	Valor Total						
001	001 - 001 - 001	10	100,00	1.000,00	100,00	1.000,00	100,00	1.000,00	100,00	1.000,00
002	002 - 002 - 002	20	200,00	4.000,00	200,00	4.000,00	200,00	4.000,00	200,00	4.000,00
003	003 - 003 - 003	30	300,00	9.000,00	300,00	9.000,00	300,00	9.000,00	300,00	9.000,00
004	004 - 004 - 004	40	400,00	16.000,00	400,00	16.000,00	400,00	16.000,00	400,00	16.000,00
005	005 - 005 - 005	50	500,00	25.000,00	500,00	25.000,00	500,00	25.000,00	500,00	25.000,00
006	006 - 006 - 006	60	600,00	36.000,00	600,00	36.000,00	600,00	36.000,00	600,00	36.000,00
007	007 - 007 - 007	70	700,00	49.000,00	700,00	49.000,00	700,00	49.000,00	700,00	49.000,00
008	008 - 008 - 008	80	800,00	64.000,00	800,00	64.000,00	800,00	64.000,00	800,00	64.000,00
009	009 - 009 - 009	90	900,00	81.000,00	900,00	81.000,00	900,00	81.000,00	900,00	81.000,00
010	010 - 010 - 010	100	1.000,00	100.000,00	1.000,00	100.000,00	1.000,00	100.000,00	1.000,00	100.000,00

A Eletrocar está cada vez mais digital, e na palma da sua mão!

Baixe agora mesmo o APP

Disponível em: Google Play, App Store

É de **70,7%** o Melhor do Brasil na sua categoria

Eletrocar



DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança Corporativa é um sistema de regras, práticas e processos pelos quais as empresas são dirigidas e controladas. O objetivo da Governança Corporativa é garantir que a empresa opere de forma eficiente, transparente e em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

Essas práticas incluem a definição clara de papéis e responsabilidades dos Órgãos de Administração, nos níveis Gestão e Governança, a implementação de Controles Internos eficazes, a divulgação transparente de informações financeiras e operacionais, e a adoção de Políticas de Ética e de Conformidade.

O Sistema de Governança da Eletrocar envolve os seguintes aspectos: a GCC – Governança Corporativa Clássica é formada pelas dimensões de Transparência e Controle Interno; e a GR – Governança Corporativa Regulatória é o resultado da combinação da GCC (Transparência e Controle Interno) mais a Conformidade Regulatória.

Legislação

A Lei 6.404/76 (Lei das SA's) estabelece os principais órgãos de uma sociedade anônima, incluindo a Assembleia Geral de acionistas, o Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal. A Lei 13.303/16 (Lei das Estatais) estabelece estatuto jurídico das estatais, contendo normas mais específicas que a Lei das SA's ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal, complementa as atribuições do Controle Interno, cria a obrigatoriedade do Comitê de Auditoria Estatutário, da Auditoria Interna e do Comitê Estatutário (que trata da elegibilidade de candidatos à governança). Os órgãos de Assessorias e Comitês, juntamente com as Auditorias Independentes, completam a estrutura de Governança. Além disso, a Resolução Normativa ANEEL Nº 948/2021 aprovou critérios para avaliação da qualidade dos sistemas de governança das concessionárias de distribuição de energia elétrica. Outras legislações correlatas podem ser utilizadas como aprimoramento do Sistema de Governança Corporativa, a exemplo das vedações para doações (diretas ou indiretas) de empresas estatais para campanhas eleitorais de partidos políticos - Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e a Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/1995), a exemplo da responsabilidade dos acionistas, em que todos os que adquirem ações de uma empresa estatal são conhecedores de que essas empresas cumprem papel estratégico para o Estado, conforme o Art. 174 da Constituição Federal do Brasil, dentre outras situações de legislação correlatas.

Estrutura Social

A Assembleia Geral da Sociedade Anônima (SA) é, de fato, o órgão máximo de decisão e deliberação dentro da estrutura social de uma Companhia. É durante a Assembleia Geral que os acionistas se reúnem para tomar decisões importantes, como eleger membros do Conselho de Administração, aprovar contas, deliberar sobre distribuição de lucros, entre outros assuntos relevantes para a gestão da Sociedade Anônima.

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com base no direcionamento dos acionistas e suporte dos demais órgãos (Conselhos/Comitês de Governança, Assessorias Executivas, Comissões Especiais e Grupos de Trabalho).

A seguir, segue a apresentação sobre os principais órgãos de Governança e Gestão.

Órgão	Composição	Resumo das Atribuições	Mandato
Conselho Fiscal	no mínimo 3 (três) e, no máximo 5 (cinco) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral (suplentes em igual número de composição)	O Conselho Fiscal tem a função de fiscalizar as atividades da empresa, examinando suas contas, relatórios financeiros e as ações da administração.	2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas



Conselho de Administração	07 (sete) membros, os quais deverão ser acionistas e residentes no país, e serão eleitos pela Assembleia Geral (é composto por, no mínimo, 25% de Membros Independentes e garantida a participação de representante dos empregados e dos Acionistas Minoritários)	O Conselho de Administração tem a função de fixar a orientação geral dos negócios da companhia com base nas diretrizes dos acionistas, e fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, entre outras competências. Opera com órgãos diretamente vinculados: Comitês Estatutários, de Ética e de Auditoria Interna, além de Assessoria Jurídica de Compliance (conformidade).	2 (dois) anos, permitida a reeleição por no máximo 2 (duas) reconduções consecutivas
Diretoria Executiva	01 Diretor Presidente e 02 (dois) Diretores de Área, eleitos pelo Conselho de Administração	A Diretoria é o órgão executivo da Administração da Companhia, encarregada da administração diária da empresa, implementando as diretrizes estabelecidas pela Governança. Compõem o Comitê de Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos.	Com mandatos fixados por prazo idêntico ao Conselho de Administração, de 2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas
Comitê Estatutário	02 (dois) membros, ambos independentes e não remunerados, eleitos pelo Conselho de Administração	O Comitê Estatutário é um órgão colegiado de assessoramento e instrução, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da ELETROCAR, ao qual deve se reportar. Tem como objetivo analisar candidatos frente às regras legais e estatutárias para sua escolha e nomeação.	02 (dois) anos, permitidas 3 (três) reconduções consecutivas, tomando posse dos cargos no momento de sua nomeação
Comitê de Auditoria Estatutário	03 (três) membros, escolhidos pela Assembleia Geral Ordinária, na mesma sessão em que eleitos os membros do Conselho de Administração, (ao menos 1 (um) dos membros deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária)	O Comitê de Auditoria Estatutário tem a finalidade de verificar o cumprimento de obrigações, da gestão de riscos, dos processos de Governança e da conformidade do processo de indicação e avaliação de membros do Conselho de Administração e Fiscal.	3 (três) membros, escolhidos pela Assembleia Geral Ordinária, na mesma sessão em que eleitos os membros do Conselho de Administração, gozando de estabilidade pelo mesmo período que os membros do Conselho de Administração
Auditoria Interna	03 (três) membros	O Comitê de Auditoria Interna é responsável por aferir a adequação do Controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras. Compõe a "Terceira Linha de Defesa" da Governança.	2 (dois) anos, sendo permitidas 02 (duas) reconduções consecutivas
Comitê de Ética	03 (três) membros do quadro efetivo da ELETROCAR, indicados pela Diretoria Executiva, cujos nomes serão aprovados pelo Conselho de Administração	Compete ao Comitê de Ética zelar para que os valores e princípios relacionados a este Código sejam cumpridos, responsabilizando-se por sua divulgação e aplicação para todos os colaboradores, além de outras atribuições que lhe estão definidas pelo Regimento Interno do Comitê de Ética. Compõe, diretamente, a "Primeira Linha de Defesa" da Governança. Contribui, indiretamente, para a	02 (dois) anos, sendo permitidas duas reconduções consecutivas



		“Segunda” e “Terceira Linha de Defesa”.	
Assessor Jurídico de Compliance (conformidade)	01 membro	Atua no cumprimento de Diretrizes da Governança, bem como, acompanhamento da conformidade com as Leis, Estatutos, Regulamentos. Compõe a “Segunda Linha de Defesa” da Governança.	n/a
Assessoria de Gestão	01 membro	A Assessoria de Gestão atua no apoio de assuntos de Gestão e Governança. É responsável por executar, coordenar e acompanhar a Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, realizando auditorias internas de gestão, apoiando os executivos da Companhia para a conformidade da Certificação ISO 9001 e apoiando a Governança, auxiliando no Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos. Compõe a “Segunda Linha de Defesa” da Governança.	n/a
Controle Interno	01 membro	O Controle Interno é o órgão competente para verificar e fiscalizar o funcionamento dos controles internos, e se os regulamentos, normas e diretrizes estão sendo aplicados. Atua perante a Unidade Central de Controle Interno do Município de Carazinho e perante o Tribunal de Contas - TCE/RS. Compõe a “Segunda Linha de Defesa” da Governança.	n/a
Ouvidoria Interna	01 membro	A Ouvidoria atua na interação entre a empresa e seus clientes, visando garantir a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos consumidores, recebendo e tratando e respondendo suas demandas. Realiza controle e encaminha demandas para as áreas competentes. Atua perante a reguladora Aneel. Compõe a “Segunda Linha de Defesa” da Governança.	n/a
Gerências de Área	04 membros	Atuam na gestão diária dos seus respectivos processos. Compõem o Comitê de Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos. Compõem a “Primeira Linha de Defesa” da Governança, planejando, organizando e conduzindo processos, e desenvolvendo controles gerenciais e medidas de controles internos em sua área de competência funcional.	n/a

Também são relevantes para a Governança Corporativa da Eletrocar a Auditoria Independente (consiste no conjunto de procedimentos técnicos de auditoria das Demonstrações Contábeis, que têm por objetivo a emissão de parecer sobre as questões patrimonial e financeira da Companhia) e o Conselho dos Consumidores (representa os interesses dos consumidores perante a Eletrocar: possui caráter consultivo e visa a orientação, análise crítica e na avaliação das questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica, tarifas e serviços prestados pela distribuidora de energia elétrica).



Composição dos Órgãos Corporativos em 2024

Conselho de Administração

Ermógenes Bodanese

Presidente

Leandro Garcia da Silva

Conselheiro

Marlon Augusto Allebrandt

Conselheiro

Lisiane Bueno Maidana

Vice-Presidente

Jaime Luis Kiper da Rosa

Conselheiro

Cassiano Scheibe Vailatti

Conselheiro

Conselho Fiscal

Efetivos:

Daniel Schu

Norton Luiz Barroso

José Maurício de Souza Leal

Suplentes:

Rafael Hackenhaar

Elói Francisco Soliman

Odair de oliveira

Diretoria

Jonas Lampert

Diretor Presidente

João Carlos Algayer

Diretor Administrativo-Financeiro

Comitê de Auditoria Estatutário

Egber Antônio Tibola da Silva

Rotinei Antônio Ferreira Vieira

Compliance

Jean Marcel dos Santos

Assessor Jurídico

Composição acionária

O Capital Social da Companhia é de R\$44.700.000,00, representado por 1.598.333 ações, sendo: 1.576.274 ações ordinárias e 22.059 ações preferenciais, todas nominais e sem valor nominal.

O estatuto assegura dividendo mínimo de 25% para todas as ações e demais direitos previstos na legislação societária.

O Município de Carazinho é o maior acionista com 96,07% das ações com direito a voto (Ordinárias)

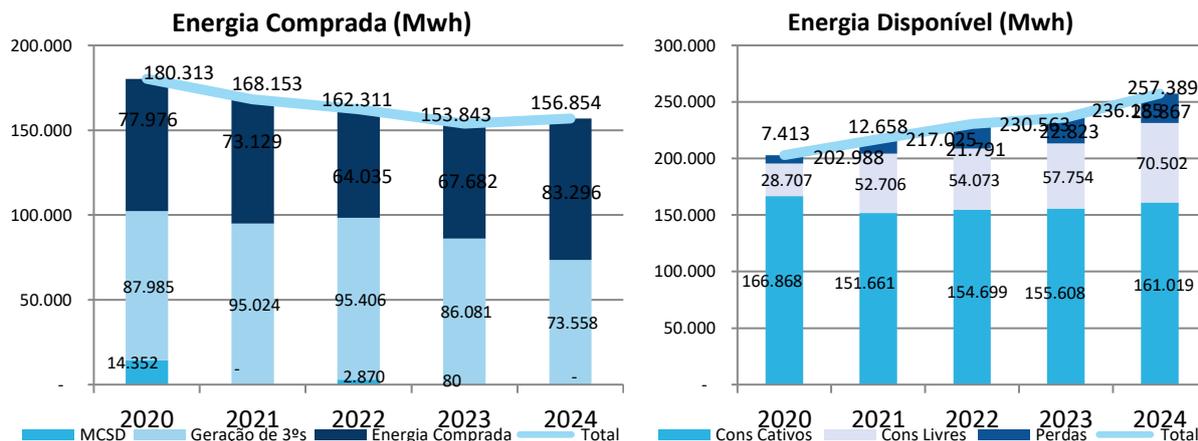
Acionistas	Espécie	Nº Ações		%
		2024	2023	
Prefeitura Municipal de Carazinho	ON	1.514.361	1.514.361	94,7463
Roberto Neves Rodrigues	ON	49.441	49.441	3,0933
Prefeitura Municipal de Selbach	ON	12.386	12.386	0,7749
Prefeitura Municipal de Colorado	ON	86	86	0,0054
Diversos	PN	22.059	22.059	1,3801
Total		1.598.333	1.598.333	100,00



DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Suprimento Energia

A energia adquirida em 2024 representou 56,80% da energia disponível contra 65,14% em 2023, tendo um aumento de 9,44% no ano. As variações foram em função do aumento da geração distribuída, com 13,47%, consumidores livres com 122,07% e perdas com 13,34%.



Mercado

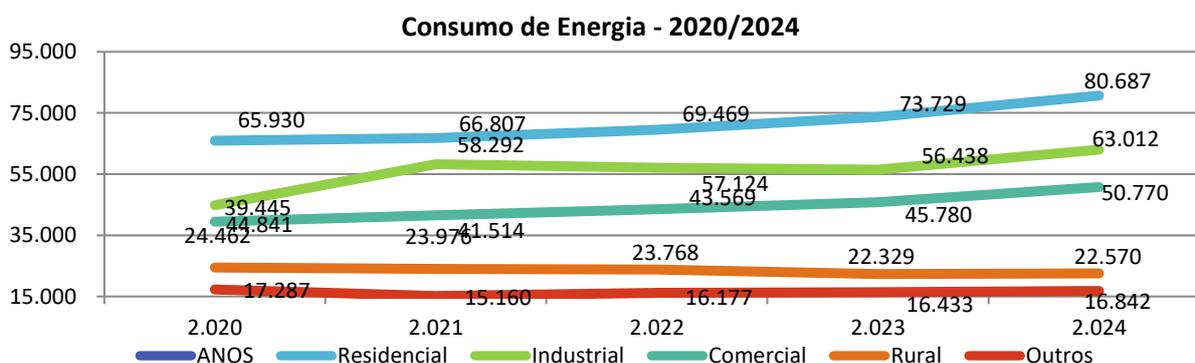
A Eletrocar atendeu em 2024 na sua área de concessão um total de 40,161 consumidores, apresentando um crescimento de 0,74% em relação a 2023, com 296 novas unidades, abrangendo principalmente os municípios de Carazinho, Chapada, Colorado, Selbach, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul e Almirante Tamandaré do Sul.

O fornecimento de energia elétrica foi de 232.881 Mwh contra 214.708 em 2023, tendo um crescimento 8,46%. O fornecimento para consumidores cativos foi de 162.369 Mwh com um aumento de 3,44% e para os consumidores livres foi de 70.512 com um aumento de 22,14%.

O preço médio de fornecimento no ano de 2024 foi de R\$575,33/MWh contra R\$570,55 MWh em 2023, tendo uma variação de 0,84%.

O consumo anual de energia elétrica em 2024 foi de 232.881 MWh, contra 214.709 MWh em 2023, apresentando um aumento de 8,46%.

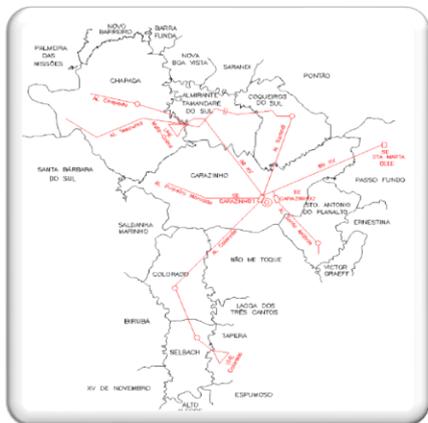
O consumo médio total de 2024 teve um aumento de 7,98% em relação ao ano de 2023, atingindo 486,49 kWh/mês contra 450,52 kWh/mês em 2023.





Distribuição

Desde o ano de 1968 a Eletrocar vem atuando em 07 municípios no Estado do Rio Grande do Sul, tendo realizado investimentos relevantes na qualificação e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica, redução de perdas, Programas de Eficiência Energética, investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, preservação do meio ambiente e descarte correto das lâmpadas inutilizadas.



Sua área de concessão é de aproximadamente 2.560 Km², atendendo a 07 municípios, tem 2.408 transformadores de distribuição próprios, com 2.221 km de redes de distribuição e 32.750 postes; 03 subestações, dispendo de 65,00 MVA de potência instalada e 78,05 km de linhas de transmissão.

	2024	2023
Postes	32.863	32.750
Transformadores	2.424	2.408
Km redes	2.215	2.221

Foram implementadas diversas ações no sentido de reduzir os acidentes e sua taxa de gravidade. Conta hoje com 100% de residências energizadas.

Transmissão

O sistema de transmissão de energia elétrica é composto por quatro linhas próprias e uma de terceiros, sendo:

- Linha PCH Mata Cobra/SE Carazinho
Linha de 69 kV com aproximadamente 30,5 km de extensão, 200 estruturas que liga a PCH Mata Cobra até a Subestação Carazinho I localizada na Av. Pátria em Carazinho.
- Linha PCH Colorado/SE Carazinho
Linha de 13,8 kV, interligada ao sistema de distribuição.
- Linha CEEE-GT Passo Fundo/SE Carazinho I
Linha de 69 kV entre a SE Santa Marta/Passo Fundo e a SE Carazinho I, pertencente a CEEE-GT.
- Linha de derivação da CEEE-GT Passo Fundo/SE Carazinho I
Linha de 69 kV com aproximadamente 1,25 km de extensão com 08 estruturas, derivada da Linha CEEE-GT/Carazinho I, para interligação com a SE Carazinho II.
- Linha Tapera/SE Carazinho I
Linha de 69 kV, circuito duplo, com 16 postes circular de concreto e 132 torres metálicas autoportantes, com aproximadamente 46,31 km de extensão, interligando as subestações Tapera II, da ELETROSUL, no município de Tapera, e Carazinho I, da ELETROCAR, no município de Carazinho.

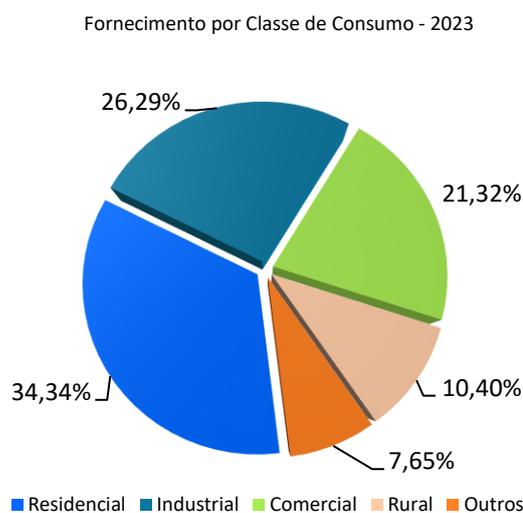
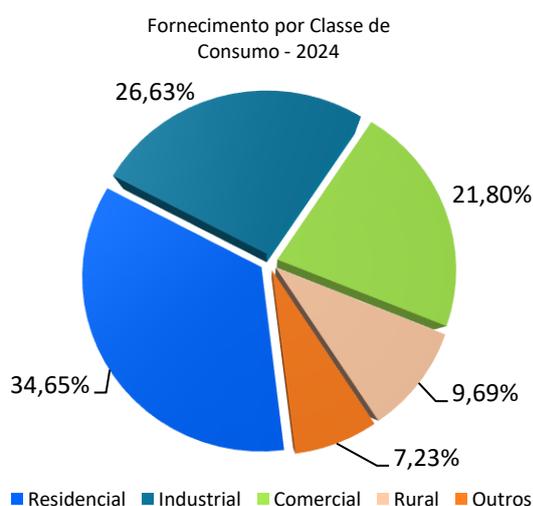
A Distribuição de energia elétrica é feita através de:

- Subestação Carazinho I
Com 40 MVA, com 07 alimentadores de 13,8 kV, localizada na Av. Pátria 1.351, em Carazinho, interligada ao sistema através da linha de transmissão da CEEE-GT e Tapera 2.
- Subestação Carazinho II
Com 12,5 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, localizada no Distrito Industrial de Carazinho.
- Subestação Mata Cobra
Com 12,5 MVA, 04 alimentadores de 13,8 kV, localizada junto a PCH Mata Cobra.



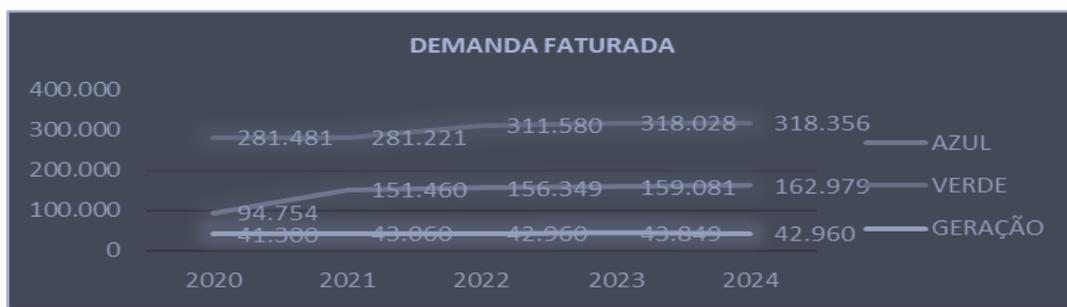
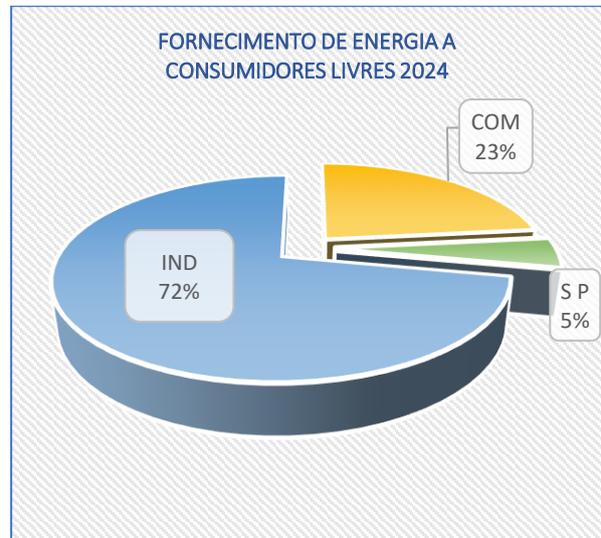
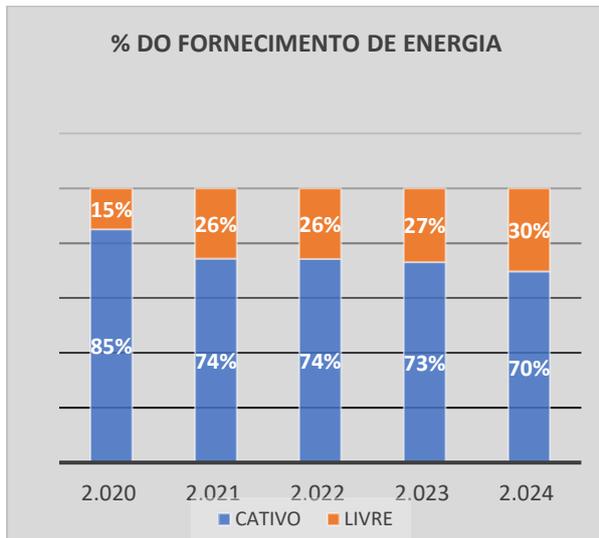
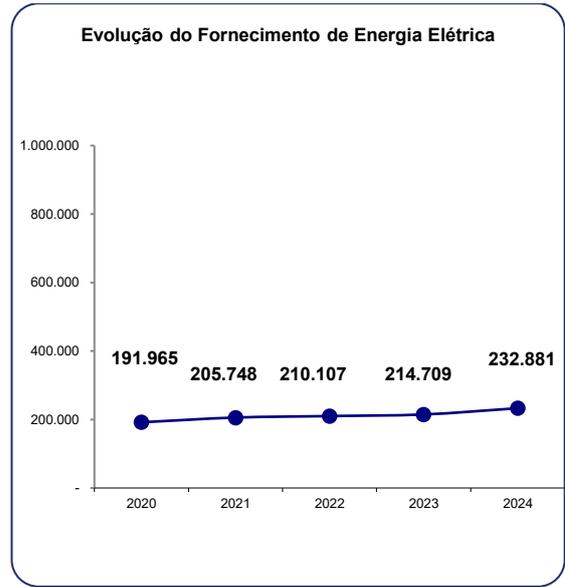
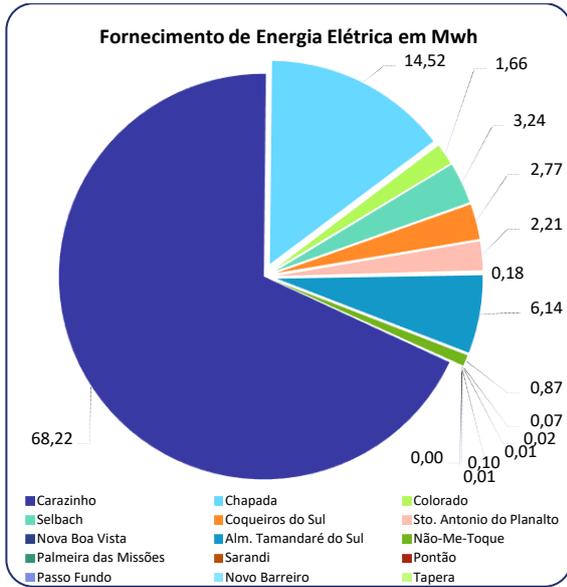
Fornecimento de Energia Elétrica – por classe (kWh)

Cativo + Livre	2024	%	2023	%	Evolução	%
Residencial	80.686.532	34,65	73.728.905	34,34	6.957.627	9,44
Industrial	62.011.751	26,63	56.437.864	26,29	5.573.887	9,88
Comercial	50.770.070	21,80	45.778.858	21,32	4.990.402	10,90
Rural	22.570.562	9,69	22.329.510	10,40	241.052	1,08
Poder Público	4.847.819	2,08	4.407.091	2,05	440.728	10,00
Iluminação Pública	5.460.478	2,34	5.510.740	2,57	(50.262)	(0,91)
Serviço Público	6.310.574	2,71	6.296.763	2,93	13.811	0,22
Consumo Próprio	222.914	0,10	218.393	0,10	4.521	2,07
Total	232.880.700	100,00	214.708.124	100,00	18.171.766	8,46

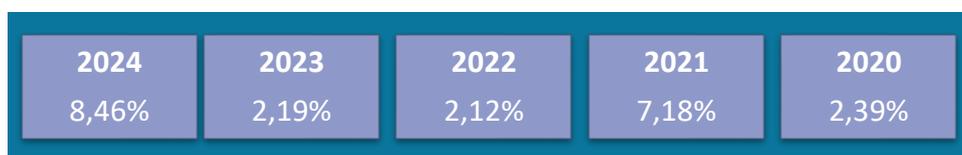


Fornecimento de Energia Elétrica - por Município - Mwh

Município	Mwh		Variação %
	2024	2023	24/23
Carazinho	158.873	146.719	8,28
Chapada	33.804	31.044	8,89
Colorado	3.872	3.568	8,52
Selbach	7.538	7.196	4,76
Coqueiros do Sul	6.448	5.941	8,53
Sto. Antônio do Planalto	5.141	4.918	4,54
Nova Boa Vista	409	402	1,81
Alm. Tamandaré do Sul	14.310	12.364	15,74
Não-Me-Toque	2.017	2.112	(4,53)
Palmeira das Missões	156	140	11,29
Sarandi	44	44	0,42
Pontão	225	211	6,71
Passo Fundo	13	17	(20,45)
Novo Barreiro	5	6	(6,38)
Tapera	26	27	(5,10)
Total	232.881	214.709	8,46



Varição fornecimento energia por município





Número de Consumidores - por classe de consumo

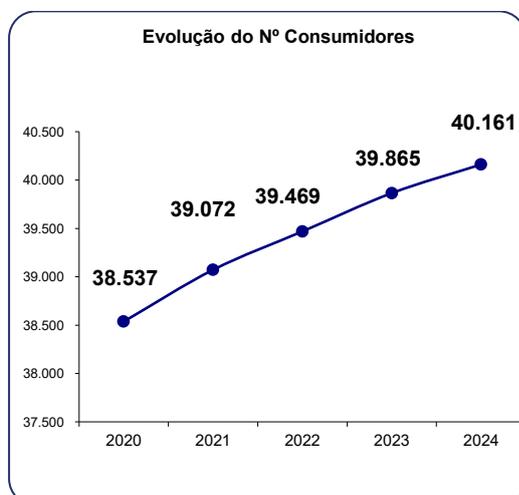
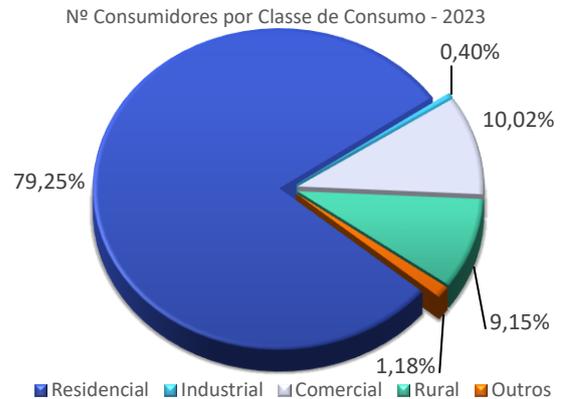
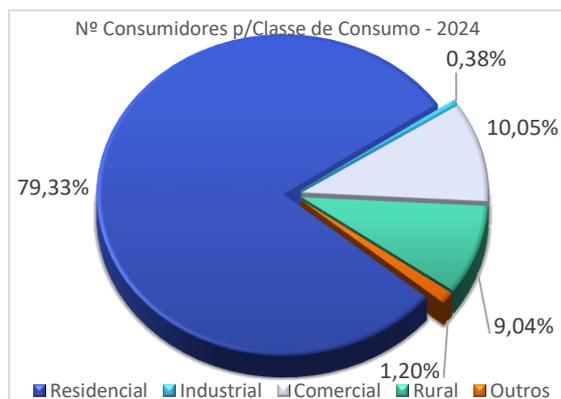
Em dezembro de 2024 a Eletrocar contava com 40.161 consumidores, tendo um acréscimo de 296 novas ligações no ano, representando um crescimento de 0,74%.

Ao final de 2023, a classe residencial representava 79,33% do total de consumidores e 34,65% do consumo de energia.

Do total de consumidores, tem 61 consumidores livres: sendo 13 industriais, 42 comerciais, 3 serviço público e 3 geradores

Programas sociais do Governo Federal: 1.234 unidades consumidoras obtiveram o benefício da Tarifa Social, representando 3,87% do número total de unidades consumidoras residenciais, 31.861. Em 2023, eram 1.108 unidades consumidoras, representando 3,51% em relação ao número total de unidades consumidoras, que era de 31.593.

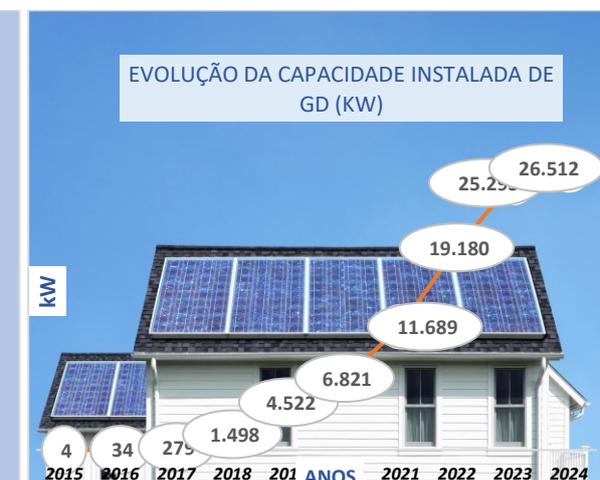
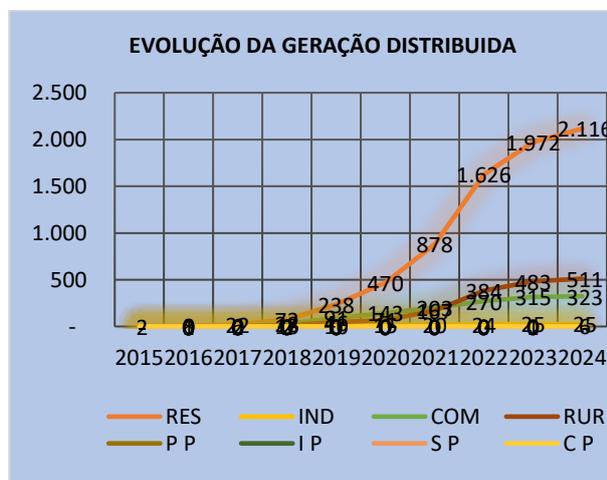
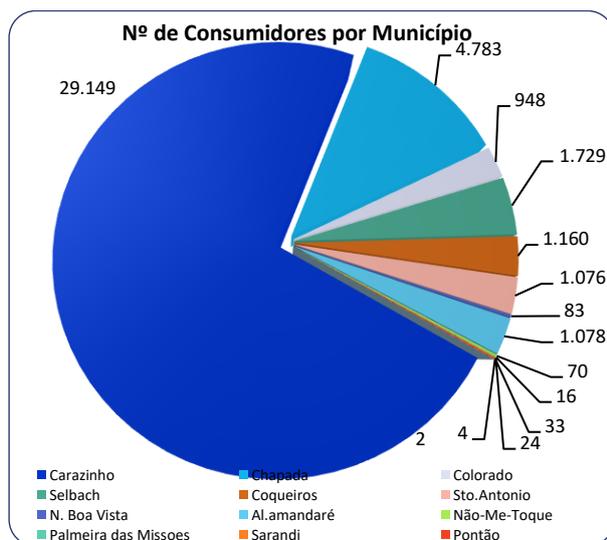
	2024	%	2023	%	Evolução	%
Residencial	31.861	79,33	31.593	79,25	268	0,85
Industrial	152	0,38	159	0,40	(7)	(4,40)
Comercial	4.035	10,05	3.994	10,02	41	1,03
Rural	3.631	9,04	3.647	9,15	(16)	(0,44)
Poder Público	435	1,08	427	1,07	8	1,87
Iluminação Pública	11	0,03	10	0,03	1	10,00
Serviço Público	31	0,08	30	0,08	1	3,33
Consumo Próprio	5	0,01	5	0,01	0	0
Total	40.161	100,00	39.865	100,00	296	0,74





Número de consumidores - por Município

Município	Quantidade		Evolução	
	2024	2023	Quant	%
Carazinho	29.149	28.676	207	0,72
Chapada	4.783	4.671	58	1,23
Colorado	948	946	0	0
Selbach	1.729	1.665	32	1,89
Coqueiros do Sul	1.160	1.151	(9)	(0,77)
Sto. Antônio do Planalto	1.076	1.060	4	0,37
Nova Boa Vista	83	85	(2)	(2,35)
Alm. Tamandaré do Sul	1.078	1.062	4	0,37
Não-Me-Toque	70	68	1	1,45
Palmeira das Missões	16	16	0	0
Sarandi	24	23	2	9,09
Pontão	33	34	(1)	(2,94)
Passo Fundo	4	4	0	0
Novo Barreiro	2	2	0	0
Tapera	6	6	0	0
Total	40.161	39.469	296	0,74



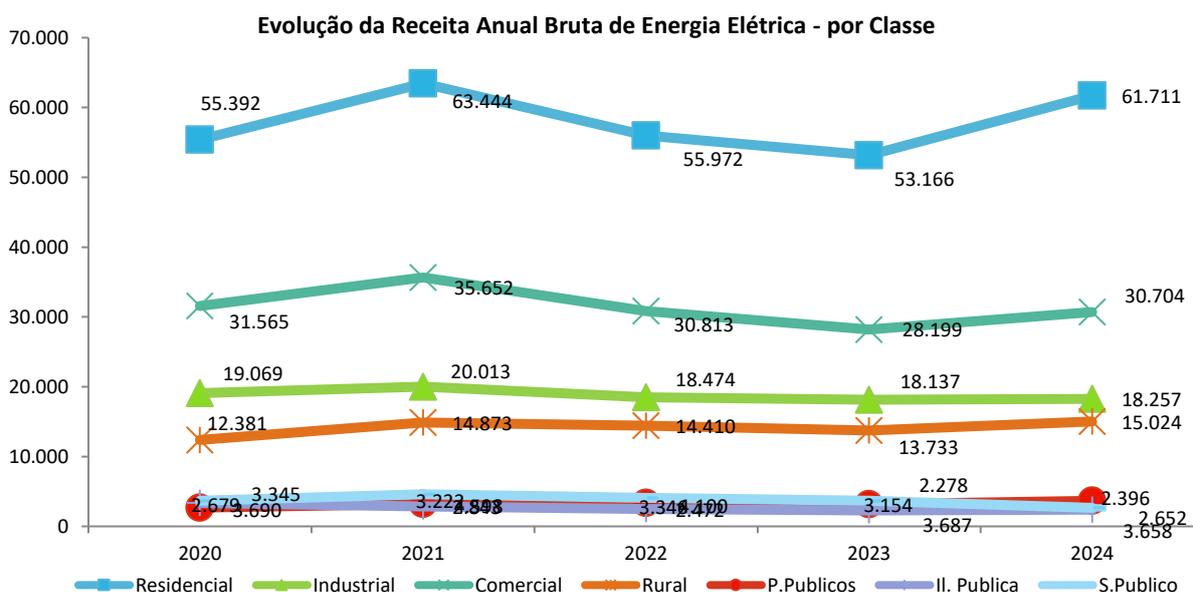


Receita de Fornecimento de Energia Elétrica

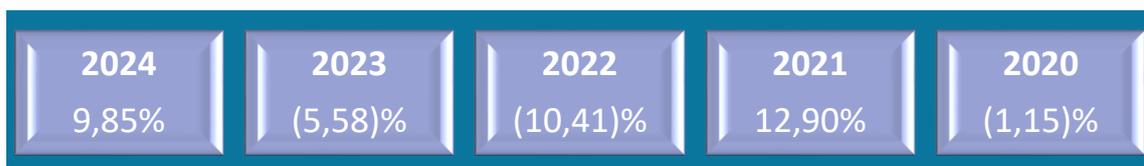
A Receita de fornecimento de energia elétrica de 2024 teve um aumento de 9,85% em relação ao ano de 2023, apresentando um valor de R\$134.401.313,60 contra R\$122.354.211,21.

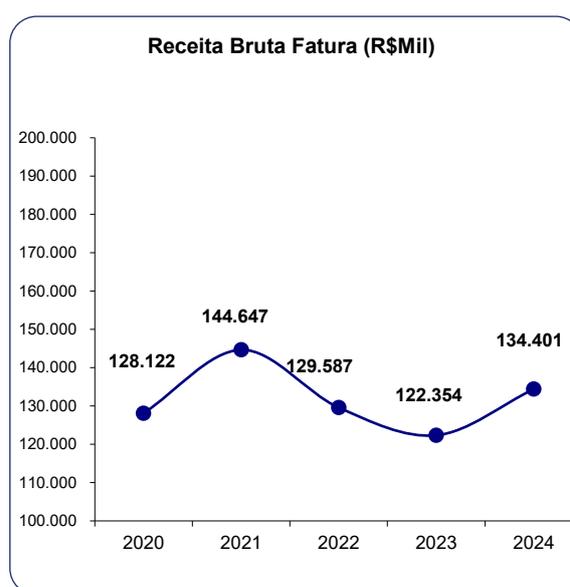
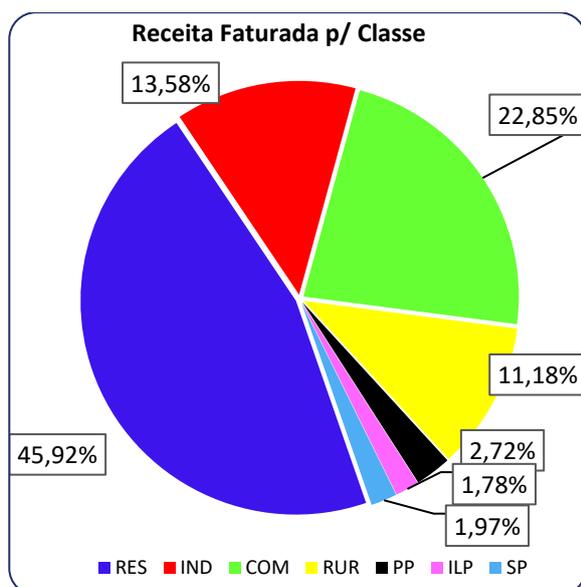
Os efeitos da redução de receita, se deve principalmente pela não aplicação das bandeiras tarifárias em 2023 (Bandeira Verde quase todo o período de 2024/2023).

Receita de energia Elétrica por classe (R\$)	2024	2023	Variação %
Residencial	61.710.749,66	53.165.730,31	16,07
Industrial	18.256.806,15	18.137.416,28	0,66
Comercial	30.704.374,41	28.198.951,37	8,88
Rural	15.023.776,68	13.732.905,16	9,40
Poderes Públicos	3.657.572,02	3.154.360,53	15,95
Iluminação Pública	2.395.958,02	2.277.676,80	5,19
Serviço Público	2.652.076,66	3.687.170,78	(28,07)
FATURAMENTO BRUTO DE ENERGIA	134.401.313,60	122.354.211,21	9,85

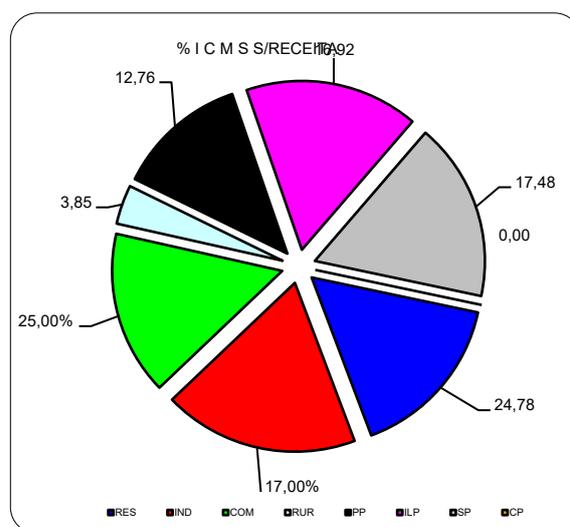
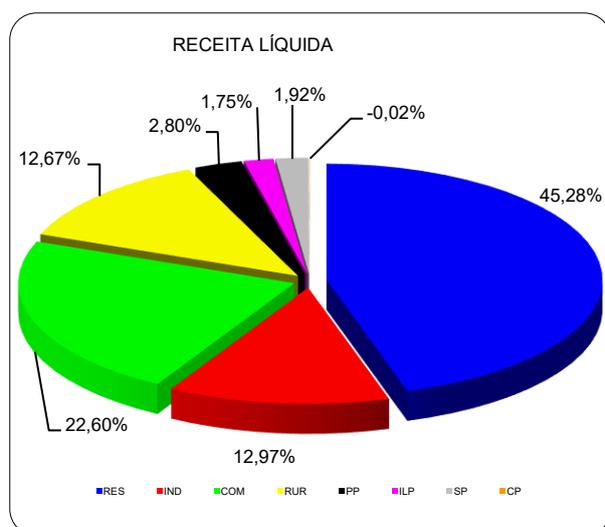


Varição da receita bruta de energia





Receita de energia elétrica líquida de icms - por classe (R\$)	2024	2023	Variação %
Residencial	51.626.231,88	45.125.704,49	14,41
Industrial	14.788.424,39	14.923.900,80	(0,92)
Comercial	25.770.562,90	24.057.591,88	7,12
Rural	14.445.859,37	13.253.761,73	8,99
Poderes Públicos	3.190.928,87	2.783.006,40	14,66
Iluminação Pública	1.990.492,63	1.906.306,60	4,42
Serviço Público	2.188.558,57	3.079.661,56	(40,72)
FATURAMENTO LÍQUIDO DE ENERGIA	114.001.058,61	105.129.933,46	8,44



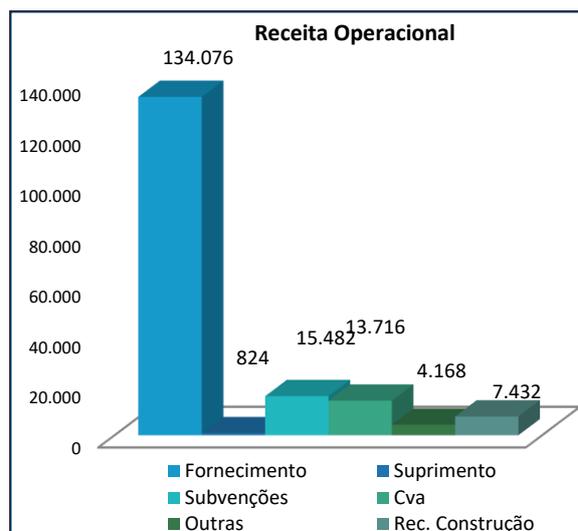
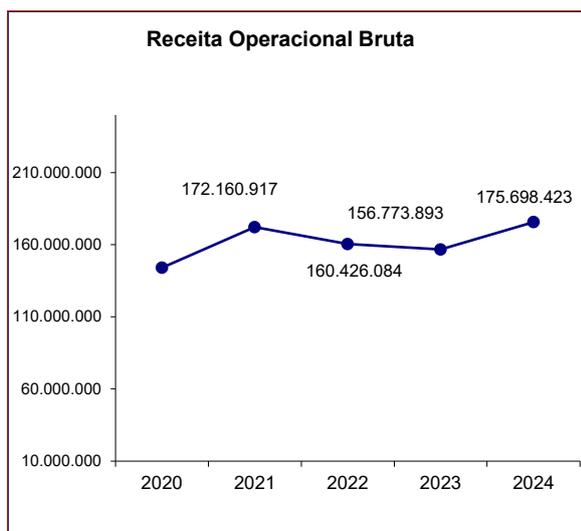


Desempenho Econômico Financeiro

Receita Operacional Bruta:

A Receita Operacional Bruta (societária) de 2024 alcançou o montante de R\$175.698.422,95 sendo 12,07% superior a de 2023, que foi de R\$156.773.892,69. Excluindo-se a receita de construção, pois seu efeito entre receita e despesa é nulo, temos uma Receita Operacional de R\$168.266.890,19 em 2024 e R\$150.294.865,28 em 2023 tendo uma variação positiva de 11,96 sendo:

- A Receita de Fornecimento de Energia Elétrica em 2024 foi de R\$134.076.480,68 contra R\$121.816.040,39 em 2023, tendo uma variação positiva 10,06% na comparação de um ano para outro, sendo composta dos seguintes itens:
 - Receita de fornecimento de energia elétrica faturada – Receita reconhecidas pelo faturamento mensal do consumo de energia elétrica, faturada conforme calendário de leitura dos consumidores, em 2023 foi de R\$134.401.313,60 e em 2023 de R\$122.354.211,21 tendo uma variação de 9,85%;
 - Receita de fornecimento de energia elétrica faturada - exclusões, referem-se às receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, líquidos de impostos, que conforme Proret, submódulo 2.7, devem ser debitadas nas receitas e creditadas como uma Obrigação Especial no Passivo, as quais tiveram um valor de R\$794.383,12 em 2024 e R\$669.943,22 em 2023, tendo uma variação de 18,57%.
 - Receita de fornecimento de energia elétrica não faturada – receita reconhecida com base no regime de competência, considerando o número de dias decorridos desde a última leitura faturada até o último dia do mês, com base no último valor da fatura. Em 2024 foi de R\$469.550,20 e em 2023 de menos R\$131.772,40 tendo uma variação de 256,33%.
- Subvenções Tarifárias e Subsídios, atingiram o montante de R\$15.482.267,74 contra R\$11.149.994,68 em 2023, tendo uma variação de 38,85%.
- Receita de Construção: O ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos 17 – Contratos de Construção (serviços de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação/fornecimento de energia elétrica, mesmo quando regidos por um único contrato de concessão). A Concessionária contabiliza Receitas e Custos relativos a serviço de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a “zero”.
Em 2024 o valor foi de R\$7.431.532,76 e em 2023 de R\$6.479.027,41, tendo uma variação de 14,70%.
- As receitas de Compensação Tarifária – CVA, são receitas e custos incluído na conta de Compensação da Variação dos Custos da “Parcela A” – CVA, que se destinam a contabilização dos custos não gerenciáveis, que integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores. A partir de 2014, com base no OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos ou Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiro de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica, o qual visou eliminar possíveis incertezas quanto às diferenças temporais, oriundas da CVA e de outros componentes financeiros, as receitas e custos regulatórios passaram a ser reconhecidos como direitos e obrigações de maneira prospectiva.
Em 2024 o valor foi de R\$13.716.216,74 e em 2023 de R\$12.129.460,18 tendo uma variação de 13,08%.
- As Outras Receitas tiveram uma redução de 19,75% em 2024, sendo de R\$4.167.990,14 e de R\$5.193.781,02 em 2023.



Receita Operacional	Receita (R\$)		
	2024	2023	Variação %
Fornecimento de Energia - Faturada	134.401.313,80	122.354.211,21	9,85
Suprimento de Energia	823.934,89	5.589,01	14.642
Fornecimento de Energia – Faturada Exclusões	(794.383,12)	(669.943,22)	18,57
Fornecimento de Energia – Não Faturada	469.550,20	131.772,40	256,33
Subsídios Tarifários	15.482.267,74	11.149.994,68	38,85
Receita de Construção	7.431.532,76	6.479.027,41	14,70
Receita de Compensação Tarifária – CVA	13.716.216,74	12.129.460,18	13,08
Outras Receitas – Outras	4.167.990,14	5.193.781,02	(19,75)
Total	175.698.422,95	156.773.892,69	12,07

Receita - Fornecimento de Energia por classe	Receita (R\$)		
	2024	2023	Variação %
Residencial	61.710.749,66	53.165.730,31	15,06
Industrial	18.256.806,15	18.137.416,28	0,66
Comercial	30.704.374,41	28.198.951,37	8,88
Rural	15.023.776,68	13.732.905,16	9,40
Poderes Públicos	3.657.572,02	3.154.360,53	26,64
Iluminação Pública	2.395.958,02	2.277.676,80	5,19
Serviço Público	2.652.076,66	3.687.170,76	(39,03)
TOTAL	134.401.313,60	122.354.211,21	9,85

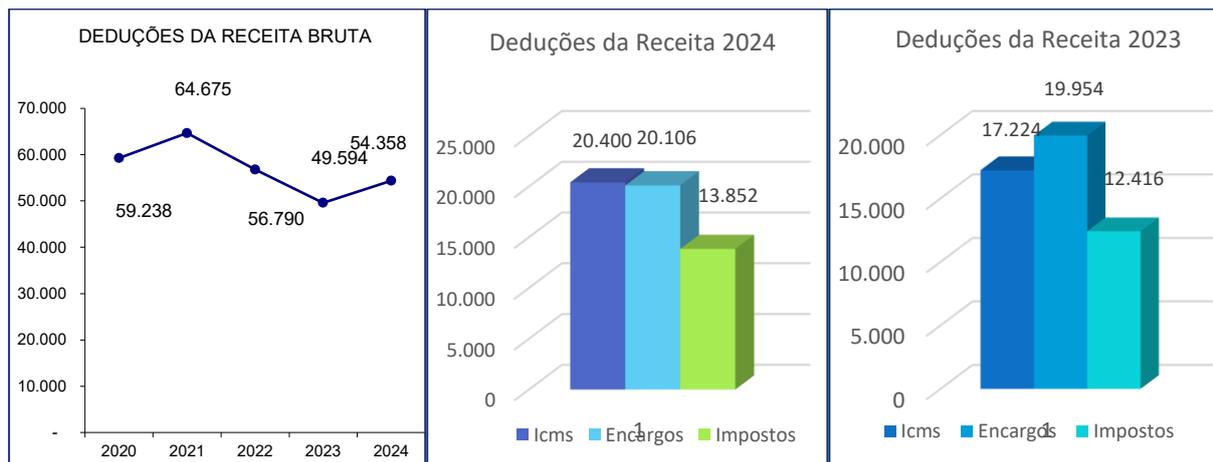


Deduções a Receita e Impostos:

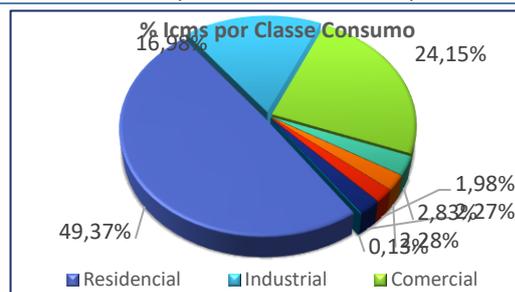
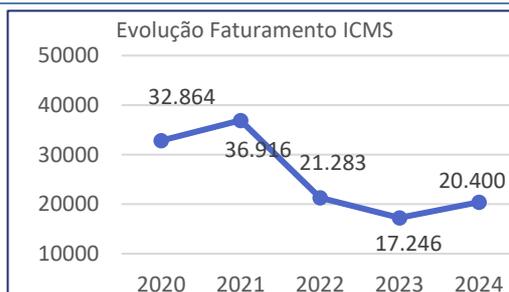
As Deduções à Receita somaram de R\$54.357.879,47 tendo um aumento de 9,61% em relação a 2023 que foi de R\$49.594.321,65. Sendo os encargos do consumidor com 0,76% e os Impostos, com 15,96%, conforme quadro abaixo:

Encargos do Consumidor	2024	2023	Variação %
Taxa de Fiscalização	166.374,36	146.545,08	13,53
CDE – Conta de Desenvolvimento Energético	18.578.812,59	18.843.654,95	(1,41)
Programa de Eficiência Energética	552.952,79	482.116,68	14,69
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	552.952,79	482.116,68	14,69
Bandeiras Tarifárias	254.888,48	0	100,00
Total	20.105.981,01	19.954.433,39	0,76

Impostos	2024	2023	Variação %
Icms	20.400.254,99	17.224.277,75	18,44
Cofins	11.308.139,13	10.137.361,94	11,55
Pis/Pasep	2.455.056,54	2.200.874,64	11,55
Iss	88.447,80	77.373,93	14,31
Total	34.251.898,46	29.639.888,26	15,56
Total	54.357.879,47	49.594.321,65	9,61



ICMS Faturado por classe	2024	2023	Variação %
Residencial	10.084.517,78	8.040.025,82	25,43
Industrial	3.468.381,76	3.213.515,48	7,93
Comercial	4.933.811,51	4.141.359,49	19,14
Rural	577.917,31	479.143,43	20,61
Poder Público	466.643,15	371.354,13	25,66
Iluminação Pública	405.465,39	371.370,20	9,18
Serviço Público	463.518,09	607.509,20	(23,70)
Consumo Próprio	26.685,44	21.632,27	23,36
Total	20.400.254,99	17.245.910,02	18,45





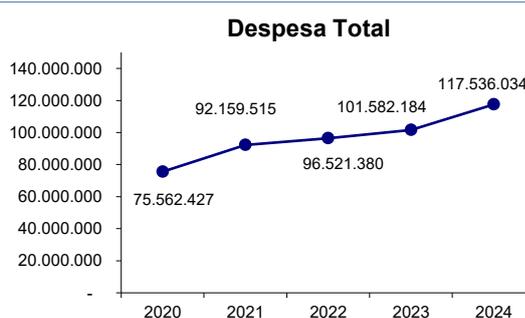
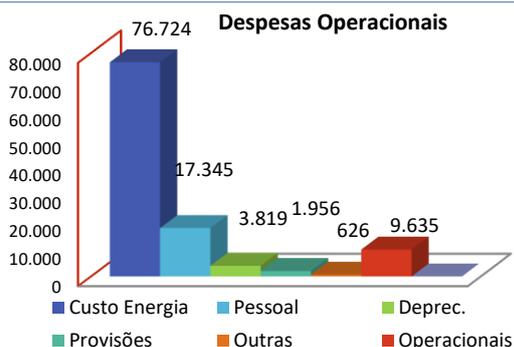
Despesas operacionais

As despesas operacionais somaram R\$117.536.034,16 aumentando 15,71% em relação ao ano de 2023 que foram de R\$101.582.184,40, sendo assim representadas:

Custo com Energia Elétrica	2024	2023	Variação %
Compra de Energia para Revenda	38.847.059,17	32.771.589,33	18,54
Encargos de Uso do Sistema – Demanda	3.807.561,75	4.186.285,87	(9,05)
Encargos de Uso de Conexão	15.595.030,36	13.820.466,90	12,84
Geração Distribuída/Microgeração	17.529.252,19	14.743.630,36	18,89
Encargos de energia - ESS	4.143.088,28	3.587.091,17	15,50
Proinfa	2.097.130,47	2.374.620,72	(11,69)
Varição Cambial	253.924,13	(62.095,61)	(508,92)
Créditos de Pis/Cofins	(5.549.445,21)	(4.890.732,69)	13,47
Total	76.723.601,14	66.530.856,05	15,32

Pessoal	2024	2023	Variação %
Administração	1.166.774,14	1.128.569,67	3,39
Funcionários			
Remuneração	7.96.061,60	7.130.177,25	11,72
Encargos	3.202.888,57	2.849.703,55	12,39
Despesas rescisórias	0	529,60	(100,00)
Outros Benefícios	3.770.362,65	3.272.906,53	15,20
Provisões	2.429.106,11	2.129.449,40	14,07
Estagiários/Aprendizes	197.617,80	203.176,00	(2,74)
(-) Transferências para ordens	(1.398.558,44)	(1.134.115,04)	23,32
Outros	10.997,74	20.587,00	(53,42)
Subtotal	16.178.476,03	14.472.414,29	11,79
Total	17.345.250,17	15.600.983,96	11,18

Demais Despesas Gerais	2024	2023	Variação %
Material	1.270.546,73	1.251.003,34	1,56
Serviço de terceiros	4.587.167,03	3.686.631,72	24,43
Impostos e taxas	108.361,38	174.246,32	(37,81)
Aluguéis e seguros	905.143,73	270.815,70	234,23
Provisões/Reversões	1.955.880,97	1.266.390,51	54,45
Outras despesas	2.880.067,48	2.407.220,30	19,64
Perdas nas Desativações	625.859,43	326.238,33	91,84
Recuperação de despesas	(369.963,57)	(250.140,39)	47,90
Contribuições e doações	253.839,00	123.804,00	105,03
Total	12.216.902,18	9.256.209,83	31,99
Depreciação/Amortização	3.818.747,91	3.715.107,15	2,79
Despesa construção	7.431.532,76	6.479.027,41	14,70
Total	11.250.280,67	10.194.134,59	10,36
Total despesas gerais	23.467.182,85	19.450.344,42	20,65





Receitas e Despesas Financeiras:

Receitas Financeiras	2024	2023	Variação %
Renda de Aplicações Financeiras	282.572,30	233.375,00	21,08
Acréscimos Moratórios Contas Energia	1.429.089,71	1.165.208,86	22,65
Atualização CVA	945.905,44	614.322,89	53,98
Atualização créditos Pis/Cofins	1.101.072,19	3.392.844,06	(67,55)
Atualizações monetárias	447.453,67	698.268,25	(35,92)
Outras	5.617,49	45.521,66	(87,66)
(-) Tributos	(230.596,96)	(363.721,00)	(36,60)
Total	3.981.113,84	5.785.819,72	(31,19)
Despesas Financeiras			
Encargos de Dívidas	504.332,82	657.150,66	(23,25)
Multas/Juros	22.358,98	367.300,75	(93,81)
Juros Bancários/lof	503.485,31	859.095,58	(22,61)
Juros sobre o capital próprio	3.025.691,73	2.781.649,77	8,77
Atualizações débitos Pis/Cofins	1.116.772,68	2.764.270,72	(59,60)
Atualizações CVA	711.935,42	253.966,41	180,33
Outras	37.415,31	11.344,28	229,82
Total	5.921.992,25	7.494.778,17	(20,99)
Resultado Financeiro	(1.940.878,41)	(1.708.958,45)	13,57

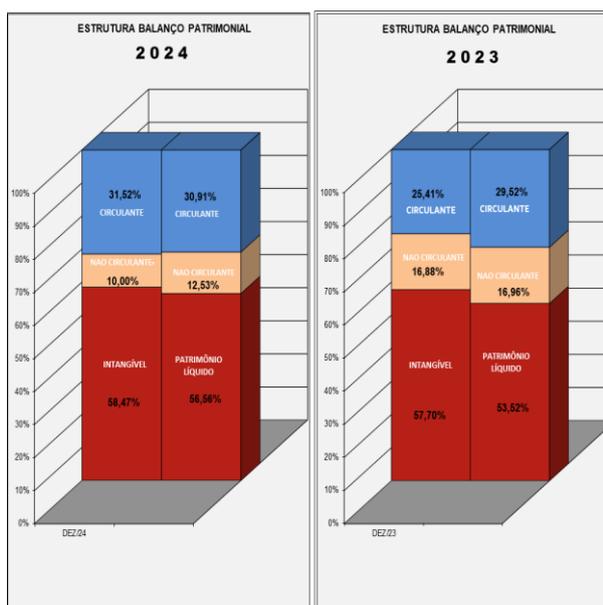
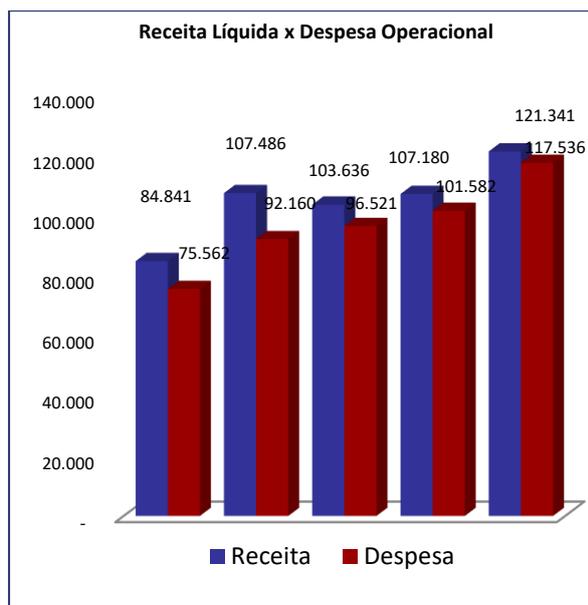
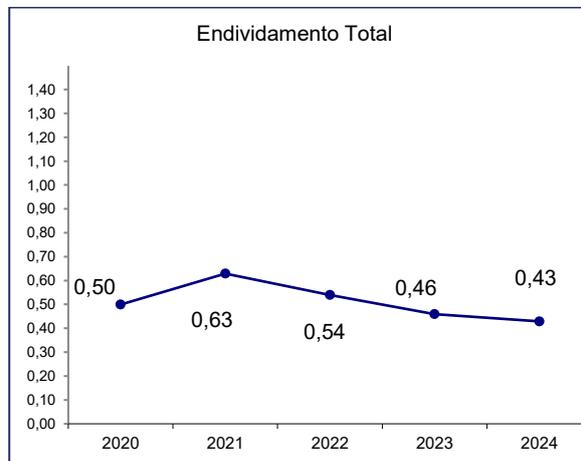
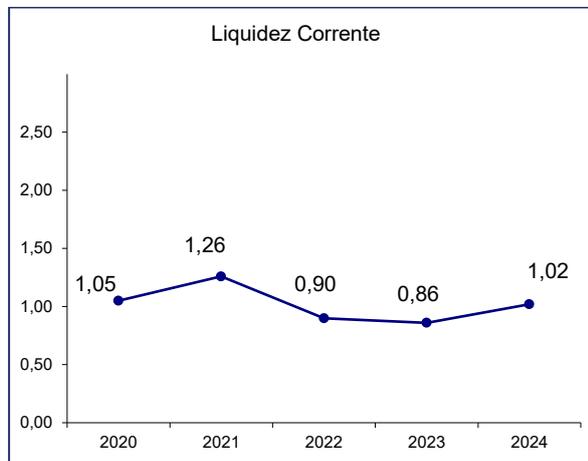
Indicadores econômico-financeiros:

Coeficiente	Formula		2024	2023
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	%	0,08	0,04
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	%	1,02	0,86
Liquidez Geral	$\frac{\text{A.Circ.} + \text{Realiz L/P}}{\text{P.Circ.} + \text{Exig. L/P}}$	%	0,96	0,91
Endividamento total	$\frac{\text{Exigibilidades Total}}{\text{Ativo Total}}$	%	0,43	0,46
Retorno do Capital	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	%	0,05	0,07
Razão Operacional	$\frac{\text{Despesa Operacional}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,03	0,95
Capital Fixo Aplicado	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}}$	%	0,58	0,58
Despesa Pessoal x Receita Líquida	$\frac{\text{Despesa Pessoal}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,14	0,15
Energia Comprada x Receita Líquida	$\frac{\text{Compra Energia}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,69	0,68
Capital de Giro Líquido	Ativo Circulante – Passivo Circulante	R\$	738	(5.083)
Lucro Líquido	Lucro	R\$	3.197	4.620
EBITDA	Lucro Exercício + Depreciação	R\$	7.623	9.312



Lucro Líquido:

O Lucro do Exercício em 2024 foi de R\$3.196.950,26 ante um lucro de R\$4.620.333,04 em 2023 sendo 30,81% inferior ao resultado de 2023.



Endividamento Líquido	2024	2023	Varição %
Dívida Bruta	3.914.906,39	8.504.033,97	53,96
Empréstimos	2.799.149,42	3.791.759,27	(26,18)
Parcelamentos (Tributos)	1.060.776,30	4.657.246,13	(77,22)
Dividendos	54.980,67	55.028,57	(0,09)
Ativos Financeiros	3.045.173,20	1.543.445,36	109,51
Disponibilidades	2.883.705,79	1.401.546,72	105,74
Outros ativos financeiros	161.467,41	51.798,64	211,72
Dívida Líquida	869.733,19	6.960.588,61	(87,60)
% comprometimento Patrimônio Líquido	1,27	10,51	(737,80)

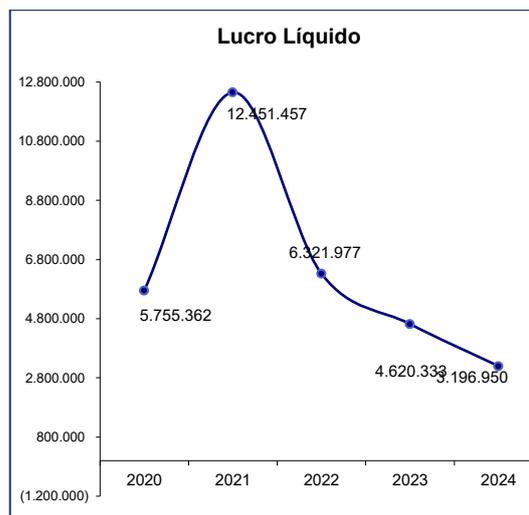
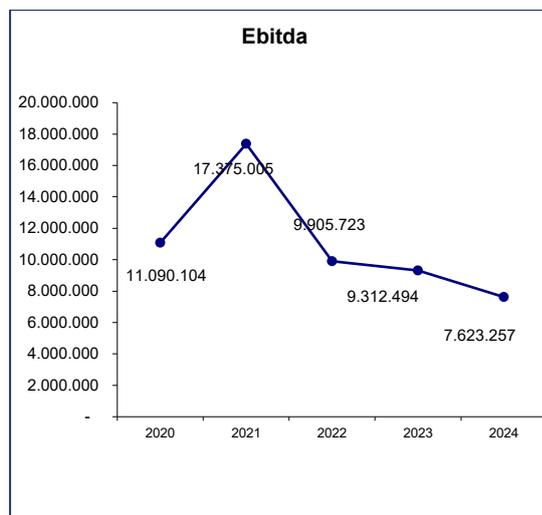


Ebitda:

O Ebitda ou Lucro antes das receitas e despesas financeiras e da depreciação foi de R\$7.623.257,23 sendo 18,14% inferior a de 2023 que foi de R\$9.312.493,79.

A margem líquida é o indicador que expressa a relação entre o lucro operacional da atividade e a receita líquida de vendas.

Ebitda	2024	2023
Lucro Líquido	3.196.950,26	4.620.333,04
(-) Juros s/Capital Próprio	(3.025.691,73)	(2.781.649,77)
(+) Impostos	1.692.372,38	2.049.744,92
(-) Receita Financeira	(3.981.113,84)	(5.785.819,72)
(+) Despesa Financeira	5.921.992,25	7.494.778,17
(+) Depreciação/Amortização	3.818.747,91	3.715.107,15
Ebitda	7.623.257,23	9.312.493,79
Margem líquida	6,28%	8,69%



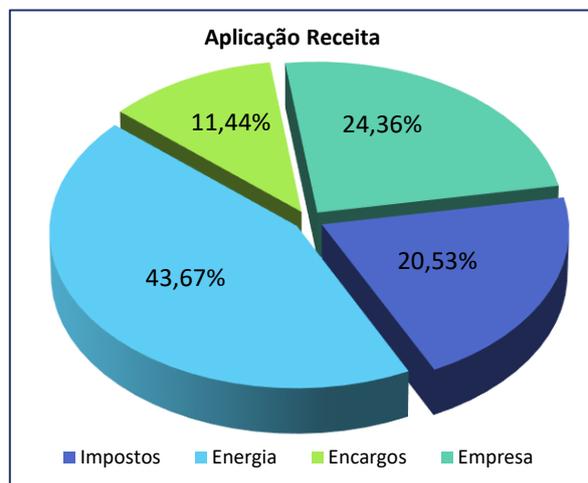
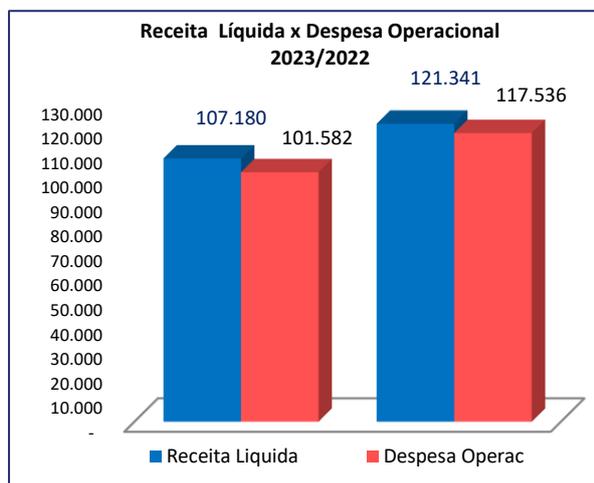
Investimentos:

Imobilizações/R\$ do ano	2024	2023	2022
Redes de Distribuição	6.488.262	5.676.064	4.034.261
Linhas de Transmissão	0	0	0
Subestações	99.254	211.569	14.663
Terrenos/Edificações	0	288.466	0
Medidores/Tele medição	1.099.701	818.718	1.215.600
Veículos	0	0	2.047.856
Equipamentos	158.405	116.023	407.669
Total das Imobilizações	7.845.622	7.110.840	7.720.049

Valores Adicionados	2024	2023	2022
Distribuição	7.747.843	7.013.061	7.321.332
Administração	97.779	97.779	398.717
Total das Imobilizações	7.845.622	7.110.840	7.720.049



Receitas x Despesas Operacionais	2024	%	2023	%
Impostos Diretos	36.070.014,85	20,53	31.833.127	20,31
Energia Comprada	76.723.601,14	43,67	66.530.856	42,44
Encargos Governamentais/Setorial	20.105.981,01	11,44	19.954.433	12,73
Parte Empresa - Despesas Operac/Invest/Lucro	42.798.825,94	24,36	38.455.476	24,53
Receita Operacional Bruta	175.698.422,95	100,00	156.773.892	100,00



Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento do DVA

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2024			2023	
	R\$ Mil	%	Var.%	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	39.481	66,26	13,03	34.930	63,64
ICMS	20.400	34,24	18,44	17.224	31,38
PIS/PASEP	2.455	4,12	11,55	2.201	4,01
COFINS	11.308	18,98	11,55	10.137	18,47
ISS	88	0,15	14,31	77	0,14
INSS	2.723	4,57	11,95	2.432	4,43
FGTS	705	1,18	11,29	634	1,15
IRPJ a pagar do exercício	1.224	0,79	(16,81)	1.486	1,03
CSSL a pagar do exercício	469	2,05	(17,67)	563	2,71
OUTROS	108	0,18	(37,81)	175	0,32
ENCARGOS SETORIAIS	20.106	33,74	0,76	19.954	36,36
Bandeiras Tarifárias	255	0,43	100,00	0	0
CCC	0	0	0	0	0
CDE	18.579	31,18	(1,41)	18.844	34,33
CFURH	0	0	0	0	0
TFSEE	166	0,28	13,53	146	0,27
ESS	0	0	0	0	0
PEE/P&D	1.106	1,86	14,69	964	1,76
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	59.587	100,00	8,57	54.884	100,00
Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2024			2023	
Ano Base	R\$ Mil	%	Var.%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	14.622	24,28	11,04	13.169	23,14
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	38.775	64,39	13,06	34.296	60,26
FINANCIADORES	3.624	6,02	(24,97)	4.830	8,49
ACIONISTAS	3.197	5,31	(30,81)	4.620	8,12
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	60.218	100,00	5,80	56.915	100,00



Revisão Tarifária

A revisão tarifária é realizada a cada 5 anos e está prevista no contrato de concessão e tem como objetivo reposicionar as tarifas para assegurar a remuneração dos investimentos prudentes e cobertura dos custos operacionais eficientes, de modo a proporcionar um serviço de qualidade aos consumidores.

De acordo com o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 084/2000, firmado entre a ANEEL e a Distribuidora em 09 de dezembro de 2015, a próxima Revisão Tarifária periódica da Empresa ocorrerá na data de 22 de julho de 2027.

A 5ª Revisão Tarifária Periódica – RTP da ELETROCAR ocorreu em 22 de julho de 2022. Nos períodos entre as revisões são realizados os reajustes tarifários.

A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração da Eletrocar na 5ª revisão tarifária periódica

Base de Remuneração Bruta e Quota de Reintegração Regulatória (QRR)

Descrição	Valor
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	139.151.254
(2) Índice de Aproveitamento Integral	-
(3) Obrigações Especiais Bruta	32.688.137
(4) Bens Totalmente Depreciados	18.825.085
(5) Base de Remuneração Bruta	87.638.031
(17) Taxa de Depreciação	3,51%
(18) Quota de Reintegração Regulatória	3.076.095

Base de Remuneração Líquida e Remuneração do Capital (RC)

Descrição	Valor
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	139.151.254
(6) Depreciação Acumulada	53.101.456
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	86.049.797
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	86.049.797
(10) Almojarifado em Operação	173.232
(11) Ativo Diferido	-
(12) Obrigações Especiais Líquida	23.892.890
(13) Terrenos e Servidões	6.977.568
(14) Base de Remuneração Líquida	69.307.707
(15) Saldo RGR PLPT	-
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	-
(19) RC sem Obrigações Especiais	7.504.290
(20) Remuneração de Obrigações Especiais	702.761
(21) Remuneração do Capital (RC)	8.207.051

Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis (CAIMI)

Descrição	Valores
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	17.827.048
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	8.022.171
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	2.139.246
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	7.665.630
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	845.694
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	421.420
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	1.861.343
(8) CAIMI = (5)+(6)+(7)	3.128.457



Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IPCA, ajustado pela aplicação do Fator X.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL aprovou por meio da Resolução Homologatória nº. 3352 de 16/07/24 (nº. 3223 de 18/07/23), as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada, resultantes do processo de reajuste tarifário de 2024, cujo reajuste médio foi de 8,24% negativas (8,72% em 2023) a ser aplicada a partir de 22/07/24.

Confira abaixo os índices que foram aplicados às contas de luz dos consumidores:

Ano		2023		
Consumidores Residenciais – B1	Baixa tensão – em média	Alta tensão – em média	Efeito médio para o consumidor	
9,15%	10,162%	4,63%	8,72%	
Ano		2024		
Consumidores Residenciais – B1	Baixa tensão – em média	Alta tensão – em média	Efeito médio para o consumidor	
(6,59%)	(6,62%)	(14,02%)	(8,24%)	

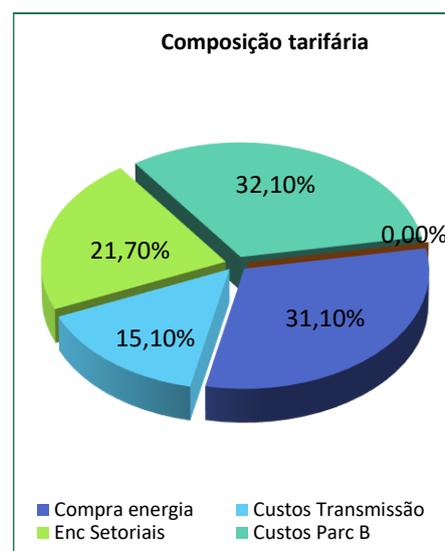
O efeito médio da alta tensão refere-se às classes A1 (>= 230 kV), A2 (de 88 a 138 kV), A3 (69 kV) e A4 (de 2,3 a 25 kV). Para a baixa tensão, a média engloba as classes B1 (Residencial e subclasse residencial baixa renda); B2 (Rural: subclasses, como agropecuária, cooperativa de eletrificação rural, indústria rural, serviço público de irrigação rural); B3 (Industrial, comercial, serviços e outras atividades, poder público, serviço público e consumo próprio); e B4 (Iluminação pública).

Ao calcular o reajuste, conforme estabelecido no contrato de concessão, a Agência considera a variação de custos associados à prestação do serviço. O cálculo leva em conta a aquisição e a transmissão de energia elétrica, bem como os encargos setoriais.

O item que mais contribui para na composição do percentual de reajuste foi a inclusão dos valores já compensados e previsão de compensação para doze meses de “créditos de Pis/Cofins da exclusão do Icms da base calculo”.

Componentes e índices de reajuste:

Componentes	2024		2023	
	Peso	% Reajuste	Peso	% Reajuste
Compra de energia	31,1	0,69	30,7	(0,25)
Transporte de energia	15,1	(1,35)	16,1	1,36
Encargos setoriais	21,7	(3,43)	23,6	2,49
Receitas irre recuperáveis	0	0	0	0
Custos gerenciáveis	32,1	0,58	29,6	0,27
Total	100,00	(3,51)	100,00	3,87
Componentes setoriais		(0,80)		0,48
Componentes financeiros		8,12		13,49
Risco hidrol/Escassez hídrica		(0,91)		0,71
Devolução créd Pis/Cofins		(10,95)		(9,59)
Efeito conta Covid		(0,19)		(0,24)
Total		(4,73)		4,85
Reajuste aplicado		(8,24)		8,72





DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Indicadores Sociais Internos

Ao final do período de 2024, a Eletrocar contava com 111 empregados ativos, conforme demonstrado no quadro abaixo.



Quadro Funcional

Movimento/Nº de Empregados	2024	2023
Empregados no início do período	120	108
Admissões	9	23
Demissões	(9)	(11)
Total de Empregados	120	120
Aposentado/Invalidez/Afastados Inss	(9)	(8)
Empregados ativos	111	112
Jovem Aprendiz	5	4
Estagiários	11	18

Grau instrução dos empregados	2024	2023
Não Alfabetizados	0	0
Ensino Fundamental	2	2
Ensino Médio	60	62
Ensino Superior	40	39
Pós-graduação	9	9

Empregados por Áreas	2024	2023
Técnica	47	61
Usinas	0	0
Comercial	23	17
Administrativa	41	34



Administração	2024	2023
Diretoria	2	2
Conselho de Administração	7	7
Conselho Fiscal	3	3
Comitê de Auditoria Estatutário	3	3
Assessorias	1	1

Estagiários e Menor Aprendiz:

A empresa mantém estagiários, que frequentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na sua formação.

A empresa mantém programa de jovem aprendiz em seu quadro de funcionários, conforme legislação, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.

Área de atuação	Estagiários		Menor Aprendiz	
	2024	2023	2024	2023
Técnica	1	1	0	0
Comercial	8	11	0	0
Administrativa	2	6	5	4



Indicadores Sociais

Indicadores Sociais Externos

Cientes/Consumidores			
Excelência no Atendimento	2024	2023	2022
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,00	100,00	100,00
Residencial	34,50	34,34	33,06
Industrial	26,94	26,29	27,19
Comercial	21,71	21,32	20,74
Rural	9,65	10,40	11,31
Poder público	2,07	2,05	2,02
Iluminação Pública	2,33	2,57	2,60
Serviço Público	2,70	2,93	2,98
Consumo Próprio	0,10	0,10	0,10
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – Aneel	61,60%	70,70%	65,38%
Prêmio Ouvidoria - Aneel	20,60%	22,10%	32,05%
Prêmio Brasil	59,69%	59,91%	58,79%
Atendimento ao consumidor			
Total de atendimentos (Call center)	61.167	77.695	74.790
Número de atendimentos nos escritórios regionais	9.816	13.643	78.009
Número de atendimentos por meio digital	165.033	98.060	114.407
Número de serviços prestados (qualidade no atendimento)	11.466	13.484	15.084
Serviços prestados no prazo (%)	96,48%	97,87%	97,98%
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	24,78%	20,75%	19,10%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	4:32	4:52	4:55
Tempo médio de atendimento (min.)	8:18	9:53	6:15
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	15.059	16.740	14.167
À ANEEL – agências estaduais / regionais	37	33	18
Ao Procon	2	1	1
À Justiça	59	93	100
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,24	0,23	0,12
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	95,82	97,35	95,94
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0,83	0,27	1,47
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0	0	0,00
Reclamações por conta não entregue (%)	0,15	0,10	0,12
Reclamações por Danos Elétricos (%)	2,96	2,05	2,35
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	96,80	97,20	95,94
Até 30 dias (%)	2,96	2,80	3,56
Entre 30 e 60 dias (%)	0,24	0	0,48
Mais que 60 dias (%)	0	0	0
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	84,83	76,70	76,40
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100	100	100
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	2	0	1



Indicadores Sociais Internos

Empregados/ empregabilidade/administradores	2024	2023	2022
a) Informações gerais			
Número total de empregados	111	112	100
Empregados até 30 anos de idade (%)	12,61	12,50	9,00
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	21,62	25,00	28,00
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	30,63	32,14	34,00
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	35,14	30,36	29,00
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	19,82	16,07	20,00
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	11,11	11,11	11,11
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	1,80	1,79	2,00
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	9,91	8,93	9,00
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00	0,00	0,00
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	9,91	16,07	18,00
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	4,50	2,68	3,00
Empregados portadores de deficiência	2	2	2
b) Remuneração, benefícios e carreira			
Remuneração	17.381	15.607	14.447
Folha de pagamento bruta (R\$ Mil)	10.395	9.484	8.977
Encargos sociais compulsórios (R\$ Mil)	3.203	2.850	2.636
Benefícios total (R\$ Mil)	3.783	3.273	2.834
Educação (R\$ Mil)	5	7	8
Alimentação (R\$ Mil)	2.286	1.823	1.577
Transporte (R\$ Mil)	2	3	3
Saúde (R\$ Mil)	876	816	788
Gratificações e Prêmios	408	433	317
Outros (Auxílio creche/Compl. Acidente Trabalho)	208	191	141
c) Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0	0	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	18,24	15,30	15,29
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo nacional vigente (inclui participação nos resultados e bônus)	2,71	2,82	2,56
d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)			
Até 1.000,00	4,50	3,70	4,00
De 1.000,01 a 2.500,00	33,33	37,04	48,00
De 2.500,01 a 5.000,00	40,54	41,67	28,00
Acima de 5.000,00	21,62	20,37	20,00
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	18,06	17,09	15,38
Cargos gerenciais	22,07	20,33	19,84
Cargos administrativos/produção	4,44	4,15	3,94
e) Saúde e segurança no trabalho			
Média de horas extras por empregado/ano	12,04	14,32	14,13
Número total de acidentes de trabalho com empregados	9	6,0	2
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,68	0,51	0,74



Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	75,00	16,67	66,67
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV(R\$mil)	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0	0	0

f) Desenvolvimento profissional

Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem (%), em relação ao total dos empregados

Ensino fundamental	1,80	1,80	3,00
Ensino médio	54,05	55,86	57,00
Ensino superior	36,04	35,14	31,00
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	8,11	8,11	9,00
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,28	0,28	0,27
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado	24,77	15,88	15,73

g) Comportamento frente a demissões

Número de empregados ao final do período	111	112	100
Número de admissões no período	9	23	05
Número de demissões no período	9	11	
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período	41,67%	41,67%	41,67%

j) Administradores

Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	433,41	285,72	315,53
Número de Diretores (B)	2	2	2
Remuneração e/ou honorários médios A/B	18,05	11,90	15,38
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil)	233,97	231,02	218,29
Número Conselheiros de Administração (D)	7	7	7
Honorários médios C/D	3,20	2,83	2,59

Comunidade	2024	2023	2022
------------	------	------	------

c) Tarifa de Baixa Renda

Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda	1.234	1.108	1.302
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	3,87%	3,51%	4,17%

d) Envolvimento da empresa com ação social

Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família	1.380		
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%)	89,42%	10,29%	21,17%

Indicadores do Setor Elétrico

Tarifa Baixa Renda

Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	1.234	1.108	1.302
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	3,87%	3,51%	4,17%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil).	1.315	1.212	914
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	2,13%	2,28%	1,63%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil).	351,12	372,86	269,94



Responsabilidade Social

O Balanço Social é o instrumento utilizado para mensurar a qualidade da relação de cada instituição com seus colaboradores, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação do corpo funcional nos resultados econômicos, as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de integração das empresas e demais entidades com a comunidade e o meio ambiente. Através de ações e projetos sociais, a empresa investe em iniciativas que refletem sua preocupação com a qualidade de vida, formação educacional e profissional. Este relatório visa divulgar o quanto a empresa contribui para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

Balanço Social

1	BASE DE CÁLCULO	2024		2023			
1.1	RECEITA LÍQUIDA (RL)	121.341		107.180			
1.2	RESULTADO OPERACIONAL (RO)	1.864		3.888			
1.3	FOLHA PAGAMENTO BRUTA (FPB)	17.345		15.601			
2	INDICADORES LABORAIS	2024	%s/RL	% s/FPB	2023	%s/RL	% s/FPB
2.1	ALIMENTAÇÃO	2.156	1,78	12,43	1.758	1,64	11,27
2.2	ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	3.203	2,64	18,47	2.850	2,66	18,27
2.3	PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	0	0	0	0	0
2.4	SEGURANÇA	116	0,10	0,67	146	0,14	0,94
2.5	VESTUÁRIO	10	0,01	0,06	28	0,03	0,18
2.6	SAÚDE	1.002	0,83	5,78	926	0,86	5,94
2.7	EDUCAÇÃO	145	0,12	0,84	136	0,13	0,87
2.8	CAPACITAÇÃO E DESENV. PROFISSIONAL	99	0,08	0,57	59	0,05	0,38
2.9	VALE TRANSPORTE	2	0,00	0,01	3	0,00	0,02
2.10	OUTROS BENEFÍCIOS	528	0,44	3,05	511	0,48	3,27
	TOTAL	7.261	5,98	41,86	6.416	5,99	41,13
3	INDICADORES SOCIAIS	2023		% s/RI	% s/FI		
3.1	IMPOSTOS e TAXAS	34.344	28,30	1.842,85	29.817	27,82	766,82
3.2	CONTRIBUIÇÃO P/A SOCIEDADE	653	0,54	35,06	519	0,48	13,36
	TOTAL	34.997	28,84	1.827,91	30.337	28,30	780,18
4	INVESTIMENTOS SOCIAIS	2023		% s/RI	% s/FI		
4.1	Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	553	0,46	29,67	482	0,45	12,40
4.2	Programa Eficiência energética	553	0,46	29,67	482	0,45	12,40
4.3	Meio Ambiente (despesa)	290	0,24	15,56	200	0,19	5,14
4.4	Meio Ambiente - Imobilizado em curso	0	0	0	0	0	0,00
	TOTAL	1.396	1,15	74,90	1.164	1,09	29,94



5	INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2024	2023	2022
5.1	Empregados no final do período	111	112	100
5.2	Admissões no período	9	23	05
5.3	Escolaridade dos Empregados:			
	Superior	49	48	40
	Ensino Médio	60	62	57
	Fundamental	2	2	3
	Analfabetos	0	0	0
5.4	Faixa Etária dos Empregados:			
	Até 30 anos	14	14	9
	De 31 a 40 anos	24	28	28
	De 41 a 50 anos	34	36	34
	Acima de 51 anos	39	34	29
5.5	Mulheres que trabalham na empresa			
	% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de empregados	19,82	16,67	20,00
	% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de gerencias	11,11	11,11	11,11
5.6	Negros que trabalham na empresa	11	11	11
5.7	Portadores de deficiência física	2	2	2
5.8	Estagiários	11	18	18
5.9	Informações relevantes quanto ao exercício de cidadania			
	Relação entre o maior e a menor remuneração	18,24	15,30	15,29
	Acidentes de trabalho	9	6	12



Contribuições para a Sociedade

Parcerias



Programa “Energia que salva vidas”: por intermédio do programa “Energia que salva vidas”, convênio da Eletrocar com o Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São José de Chapada, a empresa arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias na infraestrutura dos hospitais.



Também através de convênios com programas de entidades assistenciais, como Apae e Acapa, a Eletrocar arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias e manutenção dos seus programas beneficentes.



Por intermédio de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola, a empresa mantém estagiários, que frequentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na formação do estagiário.

Programa Jovem Aprendiz



O programa “Menor Aprendiz” instituído com base no Art. 428 da CLT e Leis 10097/00, 11180/05 e Decr. 5598/05 onde prevê que todas as empresas tenham menores aprendizes em seu quadro funcional, ajudando desta forma na inserção de jovens no mercado formal de trabalho. A empresa mantém aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.

Parcerias	2024	2023
Campanha Arrecadação - Contribuição HCC	93.699,00	75.170,50
Campanha Arrecadação - Contribuição HSJ	14.213,00	14.638,00
Campanha Arrecadação - Entidades/Acapa/Apae	16.475,33	21.399,27
Estagiários	113.758,14	132.222,05
Jovem Aprendiz	83.859,66	70.953,95
Total	322.005,13	311.228,80

Patrocínios

Investimentos	2024	2023
- Pró-Cultura Federal	47.000,00	43.000,00
- Pró-Cultura Estadual	180.400,00	257.829,00
- Pró-Esporte	133.455,30	389.124,45
- Pró-Segurança	539.000,00	280.500,00
- Fundos Municipais	20.900,00	26.800,00
- Entidades Hospitalares	185.938,00	54.004,00
Total	1.106.693,30	1.051.257,45



Empregados



O Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, tem por objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade. O conceito de segurança alimentar e nutricional se insere no princípio básico do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas. A garantia da segurança alimentar e nutricional somente poderá ser assegurada com participação conjunta do governo e da sociedade.



A empresa mantém Programa de Vale Transporte.



O Programa de Incentivo Educacional, com o objetivo de proporcionar aos empregados condições favoráveis ao estudo e estimular o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e, por consequência, o aprimoramento da eficiência e eficácia da organização.



A empresa concede aos funcionários auxílio creche para seus filhos com faixa etária até sete anos, para que possam trabalhar satisfeitos e para se garantir o aprendizado destas crianças.



A Eletrocar mantém Plano de Saúde para seus funcionários da Eletrocar, para cobertura na prestação de assistência médica. A Eletrocar também mantém Programa de Controle de Saúde Ocupacional, realizando a exames periódicos, para controle e prevenção da saúde ocupacional do quadro de funcionários, diminuindo sensivelmente os problemas de doenças e atestados médicos. Também é mantido um seguro de vida em grupo.



A partir da implantação da Certificação ISO, a empresa elabora anualmente um LNT – Levantamento de Necessidades de Treinamento. Ao ser aprovado, o LNT passa a ser um Plano de Treinamento acompanhado e revisado durante o ano, sendo cumprido mediante participação em eventos de cursos, seminários, palestras, etc, com vistas a melhorar o desempenho da organização.



A Eletrocar fornece a todos os funcionários envolvidos em áreas de risco ou insalubres equipamentos de segurança (EPI) e uniformes.



Através da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - Cipa foram desenvolvidas diversas atividades e ações que visam o bem estar dos funcionários e seus familiares, desenvolvendo campanhas de prevenção contra acidentes no trabalho, prevenção de Aids e outras doenças, vacinação contra gripe, doação de sangue.



A empresa estimula a participação dos funcionários na doação de sangue, para manter o banco de sangue de nossos hospitais, como forma de salvar vidas.



A empresa estimula seus colaboradores a doações espontâneas para aquisição de gêneros alimentícios, agasalhos e brinquedos a serem distribuídos as crianças de famílias carentes, através de escolas ou creches assistenciais, através da Fundação dos Funcionários.



A empresa realiza treinamento de um grupo de funcionários ao qual é atribuída a função de Brigada de Incêndio da empresa. O brigadista é ser treinado para ser capaz de identificar situações de emergência, acionar as autoridades competentes quando for necessário, cortar energia e realizar os primeiros socorros quando necessário, controlar o pânico e auxiliar na evacuação de áreas em perigo e combater princípios de incêndio.



DIMENSÃO AMBIENTAL

Meio Ambiente

A Eletrocar reconhece a importância da gestão socioambiental em sua Política de Responsabilidade Social, e estratégias organizacionais, haja vista que direciona para que suas atividades estejam pautadas em padrões de conduta, condições e relações de trabalho, relação com seus clientes, engajamento com o fornecedor, tudo isso atendendo aos requisitos ambientais e sociais que englobam uma boa gestão socioambiental.

Na atividade de distribuição de energia elétrica a empresa utiliza basicamente as vias públicas para a instalação dos postes e fios e pouco interfere no meio ambiente, pois o seu maior impacto é na poda da arborização urbana, necessária para garantir a qualidade da energia aos consumidores.

Na área rural foi elaborado projeto para execução da poda e revegetação sob as redes elétricas rurais.



O sistema da Eletrocar é pulverizado nas áreas urbanas e rurais, havendo 2.218 km de linhas de distribuição em toda área de concessão, com aproximadamente 2.560 km². A implantação de redes e linhas de distribuição acaba por restringir o uso do solo em algumas propriedades, sendo vedada a construção de residências e o plantio de culturas de grande porte na faixa de servidão dos empreendimentos, para garantir a segurança operacional do sistema. Contudo, a companhia leva em consideração as propriedades interceptadas, locando o eixo da linha de distribuição o mais próximo da divisa da propriedade, de modo que não inviabilize a propriedade como um todo.

Já a distribuição de energia elétrica pode causar diferentes tipos de impactos socioambientais, como supressão de vegetação nativa, intervenção no solo, geração de resíduos sólidos, poluição visual.

Destino de materiais inservíveis

Os materiais, tais como, fiação com isolamento plástico, placas de computador, gabinetes, sucatas eletrônicas, motores da linha branca, proteções em policarbonato para medidores e varas de manobra em fibra de vidro, são encaminhadas para reciclagem, através de empresa especializada.



AGRADECIMENTOS

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar através de sua Diretoria Executiva e de seus empregados, expressa nesta oportunidade seus agradecimentos a todos aqueles que com a sua participação, colaboração e incentivo tornaram possível conduzir a empresa no seu dia-a-dia, superando obstáculos, vencendo desafios, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no cumprimento de sua missão e na construção de uma empresa mais forte.